

RELATÓRIO DE DESEMPENHO PLS

Consolidação dos resultados – 2025



PODER JUDICIÁRIO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
GESTÃO 2025–2026

Desembargador Ricardo Couto de Castro
Presidente

Desembargadora Suely Lopes Magalhães
1ª Vice-Presidente

Desembargadora Maria Angélica Guimarães Guerra Guedes
2ª Vice-Presidente

Desembargador Heleno Ribeiro Pereira Nunes
3º Vice-Presidente

Desembargador Cláudio Brandão de Oliveira
Corregedor Geral da Justiça

**Secretaria-Geral de Sustentabilidade e
Responsabilidade Social – SGSUS**

Carlos Eduardo Menezes da Costa
Secretário Geral

Luiz Felipe Fleury Corrêa
Diretor do Departamento de Sustentabilidade

Leonardo de Araujo Rossi
Diretor da Divisão de Controle Ambiental

Felipe Santos Dutra
Especialista em Sustentabilidade

Sabrina Barcellos Marques
Chefe do Serviço de Controle de Emissão de Gases e
Resíduos

Yuri Fernandes da Cruz
Chefe do Serviço de Análise de Dados Ambientais

Jaqueline Soares de Almeida R. Ferreira
Colaboradora



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro

**Comissão de Políticas Institucionais para Promoção da
Sustentabilidade – COSUS**
Portaria TJ nº 918/2025

Desembargador Elton Martinez Carvalho Leme
Presidente da Comissão

Paula Feteira Soares
Juíza Auxiliar da Presidência

Carla Faria Bouzo
Juíza Auxiliar da Presidência

Sandro Pitthan Espíndola
Juiz Auxiliar da Corregedoria

Ana Carolina Villaboim da Costa Leite
Juíza de Direito

Cristiane Teles Moura
Juíza de Direito

Júlia de Figueiredo Pinheiro Dias
Assessora

Carlos Eduardo Menezes da Costa
Secretário-Geral de Sustentabilidade

Bruno Coelho Silva
Secretário Geral de Logística

Bruno Carvalho Azevedo
Secretário Geral de Contratos e Licitações

Joel Beltrão Jarque
Diretor do Departamento de Infraestrutura Operacional

Anizia Christina Leite Souza
Diretora do Departamento de Engenharia

Luiz Felipe Fleury Corrêa
Diretor do Departamento de Sustentabilidade

Cláudia de Sá Cardoso Schkrab
Diretora da Divisão de Gestão Ambiental

Ana Paula Antunes da Silva Vargês
Chefe do Serviço de Planejamento e Implementação de
Programas Ambientais

SUMÁRIO

Apresentação	4
Papel	7
Copos Descartáveis	9
Água envasada em embalagem plástica	11
Impressão	13
Energia Elétrica	15
Água e Esgoto	19
Gestão de Resíduos	22
Reformas e Construções	25
Limpeza	28
Vigilância	30
Telefonia	32
Veículos	34
Combustível	36
Apoio ao serviço administrativo	38
Aquisições e contratações	40
Qualidade de Vida	42
Capacitação em sustentabilidade	47
Equidade e diversidade	49
Descarbonização	52
Análise de Desempenho	55
Quadro resumo - indicadores	56
Quadro resumo - plano de ação	58

APRESENTAÇÃO

De acordo com a Resolução n.º 400, de 16/06/2021, em seu art. 10-A, o Poder Judiciário deverá elaborar Relatório de Desempenho do seu respectivo Plano de Logística Sustentável (PLS).

Portanto, o objetivo do presente relatório é apresentar os resultados dos indicadores e suas respectivas metas, que compõem o PLS/PJERJ, bem como servir de ferramenta para o acompanhamento das ações de execução do PLS, culminando na publicação do relatório anual de desempenho no sítio eletrônico do PJERJ.

Neste documento, os resultados estão organizados em consonância com os temas abordados na Resolução CNJ n.º 400/2021 e servem de insumo para o monitoramento da execução do plano, assim como para as adequações que se façam necessárias.

Nesta edição, será apresentado o desempenho dos indicadores apurados no período de janeiro a dezembro de 2025, de acordo com as metas estabelecidas na revisão ocorrida em 2024.

Em síntese, este relatório reflete os dados informados pelas unidades do PJERJ e nos acompanhamentos das ações.

Resolução CNJ n.º 400, de 16/06/2021

Art. 10-A. Os órgãos do Poder Judiciário deverão elaborar Relatório de Desempenho dos seus respectivos PLS. (incluído pela Resolução n. 550, de 3.4.2024).

§ 1º O relatório de desempenho do PLS deve apresentar a consolidação dos resultados alcançados no ano e conter a análise do desempenho dos indicadores do PLS e de suas respectivas metas e das ações do plano de ações. (incluído pela Resolução n. 550, de 3.4.2024).

§ 2º O relatório deve compreender, ainda, a evolução anual dos resultados dos indicadores ao longo do ciclo de execução do respectivo PLS. (incluído pela Resolução n. 550, de 3.4.2024).

§ 3º O relatório de desempenho do PLS do órgão deverá ser publicado no sítio eletrônico do respectivo órgão do Poder Judiciário e encaminhado ao CNJ, por meio do PLS-Jud, até o dia 28 de fevereiro do ano posterior ao que se refere. (incluído pela Resolução n. 550, de 3.4.2024).

Art. 10-B. Os resultados apurados relativos aos indicadores de desempenho do PLS e às ações do plano de ações devem ser avaliados pela Comissão Gestora do PLS, pelo menos uma vez ao ano. (incluído pela Resolução n. 550, de 3.4.2024).

INDICADORES

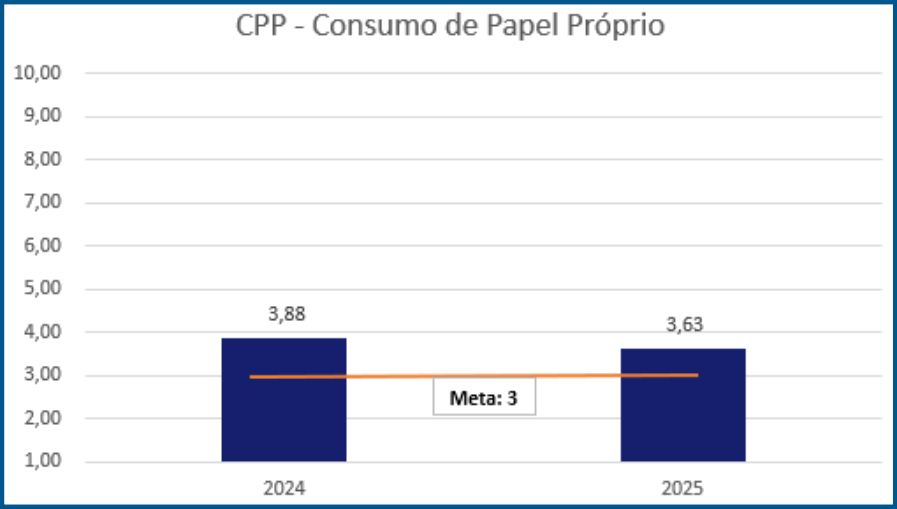


Definição: Quantidade de resmas de papel reciclado e não reciclado, tamanhos A4 e Ofício, requisitada pelas unidades, não considerado o consumo de papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia.

No 9º Balanço de Sustentabilidade do CNJ, divulgado em 2025, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro posicionou-se na última colocação entre os Tribunais Estaduais de grande porte, registrando o consumo de 3,9 resmas de papel per capita. São considerados 6 Tribunais de grande porte (SP, BA, RS, MG, PR e RJ). Ressalta-se que a média nacional apurada para os Tribunais Estaduais no mesmo período foi de 2,5 resmas per capita.

Meta: Alcançar, até 2025, a média de 3 resmas per capita atingida pelos Tribunais de Justiça Estadual.

Unidade Responsável: SGLOG/DEPAM



Série histórica	U.M.	2020	2021	2022	2023	2024	2025
2.1 CPP – Consumo de papel próprio	Resma	89.839	101.274	104.990	107.044	102.488	102.213
FTT – Força Total de Trabalho	-	25506	25093	25344	25050	26429	28121
Consumo de Papel Per Capita	-	3,52	4,04	4,14	4,27	3,88	3,63
Variação Consumo de Resmas Per Capita	%	N/A	15%	3%	3%	-9%	-6%

AÇÃO CONCLUÍDA

Ação 1	Elaboração de Ato Normativo para controle do consumo de papel
--------	---

- **Previsão de Início:** Janeiro/2024
- **Conclusão:** Setembro/2025
- **Unidade Responsável:** SGSUS e SGLOG/DEPAM

Como resultado da ação, implementada integralmente, foi instituído o Ato Normativo nº 28/2025, de 15 de setembro de 2025, que dispõe sobre os procedimentos e critérios para solicitação de serviços gráficos à Divisão de Produção Gráfica (SGCON/DEDIF/DIGRA), formalizado por meio do processo SEI nº 2025-06300403. Em complemento, no processo 2024-06039869, foi publicado o Aviso TJ nº 46/2024, em 02 de fevereiro de 2024, que estabeleceu diretrizes para a revisão dos perfis de consumo de resmas de papel nas unidades organizacionais, com vistas à racionalização do uso de recursos, ao fortalecimento do controle institucional e à promoção de práticas sustentáveis no âmbito do Tribunal.

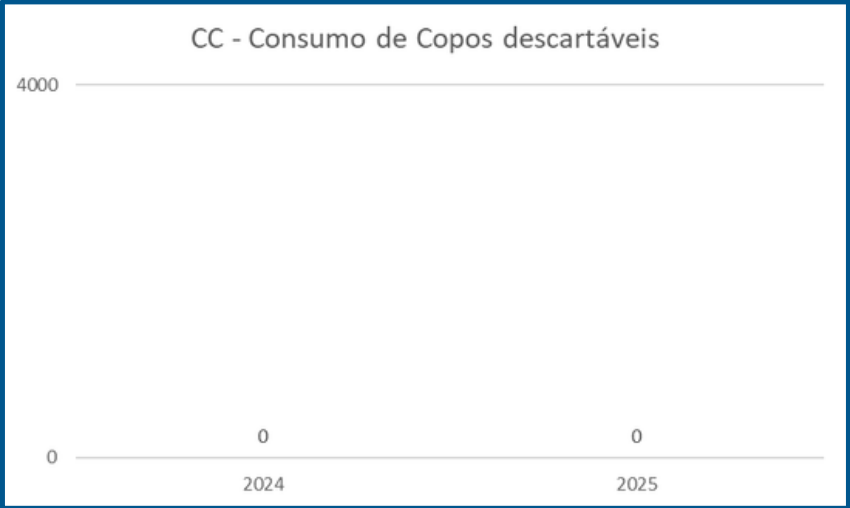
Embora a meta de 3 resmas não tenha sido atingida em 2025, observa-se uma redução significativa no consumo ocorrida em 2024, tendência que se manteve ao longo de 2025. Esse resultado evidencia que as medidas adotadas produziram efeitos concretos e contribuíram para uma mudança gradual na cultura institucional, reforçando a efetividade da ação implementada.

2 Copos descartáveis

Definição: Quantidade de copos descartáveis, usualmente utilizados para consumo de água e café, requisitados pelas unidades.

No 9º Balanço de Sustentabilidade do CNJ, divulgado em 2025, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro posicionou-se na primeira colocação entre os Tribunais Estaduais de grande porte, mantendo em zero o consumo de copos descartáveis. São considerados 6 Tribunais de grande porte (SP, BA, RS, MG, PR e RJ). A média nacional apurada para os Tribunais Estaduais no mesmo período foi de 1,3 centos de copos descartáveis per capita.

Meta: Manter em zero o consumo de copos descartáveis.



Série histórica	U.M.	2020	2021	2022	2023	2024	2025
3.1 CC – Consumo de copos descartáveis	Cento	0	0	0	0	0	0
Variação	-	N/A	0	0	0	0	0

2 Copos descartáveis



AÇÃO CONCLUÍDA

Ação 2	Manter em 100% a política de não utilização de copos descartáveis.
--------	--

- **Previsão de Início:** Janeiro/2024
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2025
- **Unidade Responsável:** SGLOG/DEIOP

A ação prevista no plano elaborado em 2024 para o ciclo 2025–2026 possui natureza contínua e já se encontrava implementada no âmbito do PJERJ há mais de 5 anos, tendo sido 100% executada no exercício de 2025, sem registros de retrocesso. Trata-se, na prática, de uma diretriz permanente de gestão sustentável, alinhada à política institucional do Tribunal e às orientações do CNJ.

A permanência dessa ação no plano e no relatório se justifica pela necessidade de monitoramento contínuo, a fim de evitar descontinuidade de uma iniciativa consolidada. O acompanhamento sistemático reforça o compromisso institucional com a sustentabilidade e contribui para a internalização definitiva dessa prática na cultura organizacional do PJERJ.

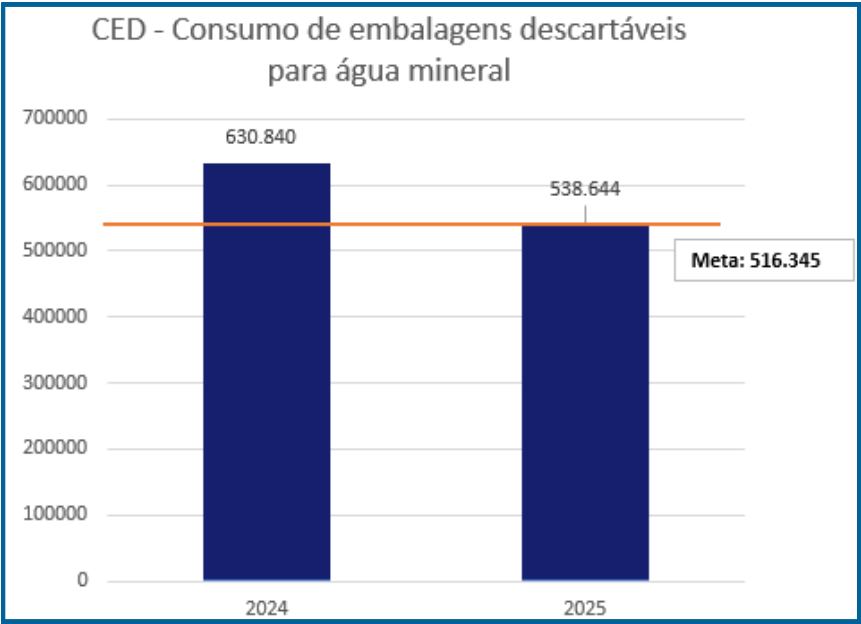
Cabe ressaltar que, dentre os Tribunais Estaduais de Grande Porte, o PJERJ é o único que não utiliza copos descartáveis plásticos, segundo o 9º Balanço da Sustentabilidade do Poder Judiciário.

3 Água envasada em embalagem plástica

Definição: Quantidade de embalagens plásticas descartáveis de água mineral (com ou sem gás) requisitada pelas unidades.

Meta: Redução em 10% a cada ano adotando-se como parâmetro os dados de aquisição de água mineral envasada em 2023.

Unidade Responsável: SGLOG/DEIOP



Série histórica	U.M.	2020	2021	2022	2023	2024	2025
CED - Consumo de embalagens descartáveis para água mineral	Unidade	249.380	362.088	545.856	637.464	630.840	538.644
Variação	-	N/A	45,20%	50,75%	16,78%	-1,04%	-14,61%

3 Água envasada em embalagem plástica



AÇÃO CONCLUÍDA

Ação 3	Realizar sensibilização para redução do consumo de água envasada
--------	--

- **Previsão de Início:** Janeiro/2024
- **Conclusão:** Agosto/2025
- **Unidade Responsável:** SGSUS e SGLOG

A ação de sensibilização para a redução do consumo de água envasada foi fortalecida com a edição do Ato Normativo TJ nº 21/2025, que restringiu a compra e o fornecimento de água mineral em embalagens plásticas de volume inferior a 1,5 litros, em consonância com a política de sustentabilidade institucional. A medida estabeleceu critérios objetivos para aquisição, condicionou exceções a autorização da Presidência e reforçou a diretriz de consumo responsável no âmbito do PJERJ.

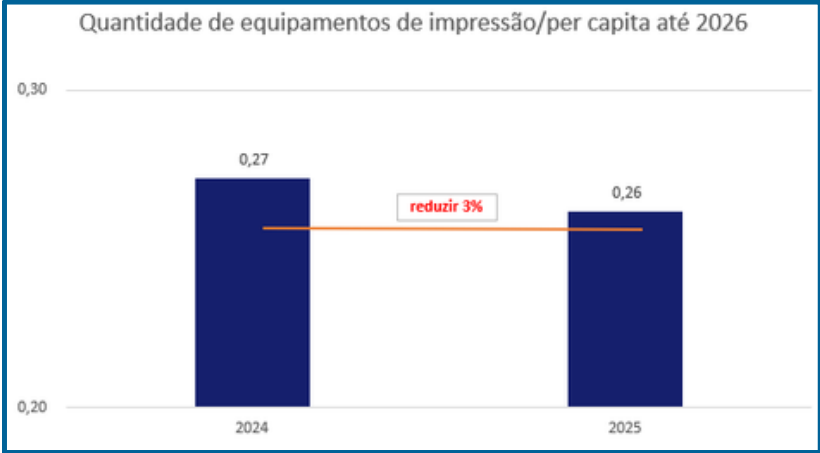
Como resultado direto da edição do ato normativo e da implementação das ações de sensibilização, constatou-se uma tendência consistente de redução no consumo de água envasada. Todavia, a meta estabelecida não foi formalmente alcançada, uma vez que o percentual de 10% havia sido definido com base no consumo de 2023, não atingida no exercício de 2024. Ainda assim, a redução registrada, de 14,61%, evidencia a efetividade do ato normativo como instrumento indutor de mudança de comportamento institucional e de racionalização das compras sob a perspectiva da sustentabilidade. A edição do referido ato normativo foi conduzida no âmbito do Processo SEI nº 2021-06123752.

Definição: quantidade de equipamentos de impressão, próprios ou locados, instalados ao final do ano. Incluir os equipamentos utilizados nos contratos de serviços de impressão e reprografia. A unidade responsável pela informação é a executora do contrato ou a gestora das impressoras.

No 9º Balanço de Sustentabilidade do CNJ, divulgado em 2025, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro posicionou-se na primeira colocação entre os Tribunais Estaduais de grande porte, registrando 94 impressões per capita. São considerados 6 Tribunais de grande porte (SP, BA, RS, MG, PR e RJ). Ressalta-se que a média nacional apurada para os Tribunais Estaduais no mesmo período foi de 1.271 impressões per capita.

Meta: Reduzir em 3% a quantidade de equipamentos de impressão/per capita até 2025.

Unidade Responsável: SGTEC/DEATI



Série histórica	U.M.	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade de equipamentos de impressão/per capita	impressões/corpo funcional	0,31	0,31	0,31	0,31	0,27	0,26
Variação	-	N/A	0,16%	-1,61%	0,13%	-11,32%	-3,82%
Quantidade de equipamentos de impressão	equipamentos de impressão	7939	7823	7774	7694	7199	7150
Força Total de Trabalho	-	25506	25093	25344	25050	26429	27293

AÇÃO EM EXECUÇÃO

Ação 4	Implementação do <i>outsourcing</i> de impressão em todo o PJERJ (redução de cerca de 2000 equipamentos)
--------	--

- **Previsão de Início:** Janeiro/2024
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2026
- **Unidade Responsável:** SGTEC/DIETI

A ação de implementação do *outsourcing* de impressão encontra-se em fase de uso efetivo dos equipamentos, com resultados expressivos até o momento. Atualmente, estão instalados 5.564 equipamentos em regime de *outsourcing*, frente a um parque inicial de aproximadamente 7.700 impressoras. Isso representa uma redução estimada de 27,8% no quantitativo total, superando de forma significativa a meta intermediária de 3% prevista para 2025.

Ressalte-se que permanecem ainda cerca de 1.580 impressoras próprias no parque, mantidas exclusivamente até o consumo final dos insumos, para posterior retirada definitiva. Esse dado indica que há potencial adicional de redução nos próximos ciclos, o que tende a ampliar ainda mais o impacto positivo do projeto. A implementação já alcançou 6.865 unidades, evidenciando elevada capilaridade da ação no âmbito do PJERJ.

No que se refere ao aspecto financeiro, informa-se que o valor estimado mensal ainda não foi atingido, permanecendo abaixo do previsto. Esse cenário sugere, simultaneamente, eficiência na racionalização de custos e margem para ajustes futuros conforme a consolidação do uso dos equipamentos terceirizados. De modo geral, os resultados indicam desempenho superior ao esperado em termos de redução de parque e aderência à política de otimização de recursos.

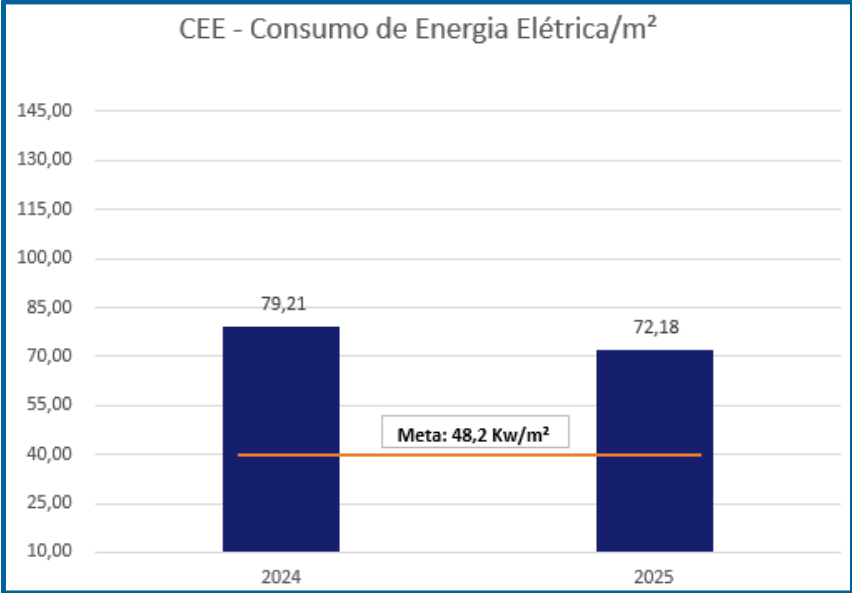
5 Energia Elétrica

Definição: Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária.

No 9º Balanço de Sustentabilidade do CNJ, divulgado em 2025, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro posicionou-se na última colocação entre os Tribunais Estaduais de grande porte, registrando o consumo relativo de 79Kw/m². São considerados 6 Tribunais de grande porte (SP, BA, RS, MG, PR e RJ). Ressalta-se que a média nacional apurada para os Tribunais Estaduais no mesmo período foi de 31.

Meta: reduzir o consumo para 48,2Kw/m² até o ano de 2025.

Unidade Responsável: SGLOG



Série histórica	U.M.	2020	2021	2022	2023	2024	2025
CEE - Consumo de Energia Elétrica/m²	Kw/m²	100,63	102,99	70,02	75,03	79,21	72,18
Variação	-	N/A	2,36%	5,62%	8,05%	3,64%	-9,23%

AÇÃO CONCLUÍDA

Ação 5	Execução de projeto de eficiência energética, no Fórum de Niterói, através de convênio, realizado por chamamento público com a ENEL.
--------	--

- **Previsão de Início:** Janeiro/2024
- **Conclusão:** Dezembro/2025
- **Unidade Responsável:** SGLOG-DEENG

As intervenções realizadas — como a substituição por 3.597 lâmpadas de LED, a modernização de aparelhos de ar-condicionado com tecnologia inverter e a automatização da central de água gelada — promovem expressiva economia operacional. Os resultados incluem a redução estimada de 260 MWh por ano e a mitigação de 16 toneladas de carbono na atmosfera, reforçando o compromisso institucional com a sustentabilidade.

A iniciativa foi concluída e celebrada em 5 de dezembro, com plena implantação das melhorias previstas no convênio. A economia anual projetada é de aproximadamente R\$ 240 mil, além de benefícios ambientais equivalentes ao abastecimento de 128 residências por ano e ao plantio de 144 árvores. A ação encontra-se finalizada, com resultados mensuráveis já alcançados, servindo como referência para futuras parcerias e projetos de eficiência energética em outras unidades do Tribunal.

AÇÃO EM EXECUÇÃO

Ação 6	Projetos de Instalação de Bancos de Capacitores em 21 edificações.
--------	--

- **Previsão de Início:** Janeiro/2024
- **Previsão de conclusão:** Dezembro/2026
- **Unidade Responsável:** SGLOG-DEENG

A implantação de bancos de capacitores em 21 edificações visa corrigir o fator de potência das instalações elétricas, reduzindo o consumo excedente de energia reativa e, conseqüentemente, a incidência de multas tarifárias. Essa medida contribui diretamente para a eficiência energética e para a racionalização dos custos operacionais, ao otimizar o aproveitamento da energia ativa consumida.

A ação encontra-se em fase de execução, conforme o cronograma de obras do PJERJ (disponibilizado no Processo SEI 2024-06052433, ID 11306484), com orçamento e trâmites licitatórios previstos para realização em 2025 e obras com previsão de conclusão em março de 2026, abrangendo unidades nas regiões Metropolitana, Oeste, Sul/Serrana e Norte, conforme processos SEI específicos. A unidade responsável informa que o SELOG aguarda definições quanto à efetiva aquisição e instalação desses equipamentos, via processo licitatório.

AÇÃO EM EXECUÇÃO

Ação 7	Ampliar a substituição de lâmpadas convencionais por lâmpadas LED T5 e T8.
--------	--

- **Previsão de Início:** Janeiro/2024
- **Previsão de conclusão:** Dezembro/2026
- **Unidade Responsável:** SGLOG-DEENG

A ampliação da substituição de lâmpadas convencionais por lâmpadas LED T5 e T8 contribui diretamente para a eficiência energética das edificações, ao reduzir de forma significativa o consumo de energia elétrica destinado à iluminação. Além da economia operacional, a medida diminui os custos de manutenção e as emissões associadas, reforçando o compromisso institucional com a sustentabilidade.

A ação encontra-se em execução contínua, com substituições sendo realizadas de forma gradual conforme a disponibilidade orçamentária e a priorização das unidades com maior potencial de economia. Segundo a unidade responsável, o SELOG-EXE vem realizando substituições de lâmpadas fluorescentes por tubos LED e instalação de novas lâmpadas com tecnologia LED, desde 2019. Ao longo do ano de 2025 foi realizada a substituição/instalação de 21.050 lâmpadas com tecnologia LED.

AÇÃO CONTÍNUA

Ação 8	Monitoramento em conjunto com o SEGAM das faturas de energia elétrica, efetuando-se ajustes em caso de discrepância de valores de um mês para o outro.
--------	--

- **Previsão de Início:** Janeiro/2025
- **Previsão de conclusão:** Dezembro/2025
- **Unidade Responsável:** SGLOG-DEENG

O monitoramento conjunto das faturas de energia elétrica com o SEGAM permite identificar variações atípicas de consumo e discrepâncias mensais, possibilitando ajustes tempestivos e a correção de ineficiências. A análise do perfil de carga dos edifícios do Foro Central da Capital, com foco em consumos fora do horário de expediente, subsidia a adoção de medidas de eficiência energética e a racionalização do uso da energia. Essa ação contribui diretamente para a redução de custos operacionais e de emissões associadas.

A unidade responsável informa que a equipe SELOG-EXE vem acompanhando mensalmente as demandas lidas em todas as instalações dos prédios do PJERJ. Esse acompanhamento visa a avaliação e a adequação dos contratos de demanda junto às concessionárias de energia, de modo a alinhar a contratação ao consumo real das unidades. A ação encontra-se em execução contínua, com monitoramento sistemático e ajustes realizados sempre que identificadas inconsistências ou oportunidades de otimização.

AÇÃO EM EXECUÇÃO

Ação 9	Implementação de sistemas fotovoltaicos em diversas edificações em todo o Estado do Rio de Janeiro.
--------	---

- **Previsão de Início:** Janeiro/2024
- **Previsão de conclusão:** Dezembro/2026
- **Unidade Responsável:** SGLOG-DEENG

A implementação de sistemas fotovoltaicos em edificações do Estado do Rio de Janeiro contribui diretamente para a ampliação da geração de energia a partir de fonte renovável, reduzindo a dependência da concessionária e os custos operacionais.

Considerando a informação da unidade encontram-se em operação 08 usinas fotovoltaicas, totalizando 2.612,6 kWp instalados no PJERJ. Conforme o cronograma físico-financeiro (2023–2027), constante do Processo SEI nº 2024-06052433, ID 11306484, os projetos, orçamentos e trâmites licitatórios foram realizados em 2025, com obras previstas para 2026. A ação segue em execução.

AÇÃO CONTÍNUA

Ação 10	Adoção dos procedimentos previstos no Ato Executivo nº 97/2022, que dispõe sobre o horário do ligamento e desligamento das CAG – Central de Água Gelada.
---------	--

- **Previsão de Início:** Janeiro/2024
- **Previsão de conclusão:** Dezembro/2026
- **Unidade Responsável:** SGLOG-DEENG

A adoção dos procedimentos previstos no Ato Executivo nº 97/2022, relativos aos horários de ligamento e desligamento das Centrais de Água Gelada (CAG) contribui para a eficiência energética ao adequar a operação dos sistemas de climatização aos períodos de ponta e à real necessidade das unidades. A medida reduz consumos desnecessários de energia elétrica, racionaliza o uso dos equipamentos e mitiga custos operacionais.

A ação encontra-se em execução contínua, com aplicação dos procedimentos normativos pelas unidades organizacionais e acompanhamento técnico para verificação de conformidade.

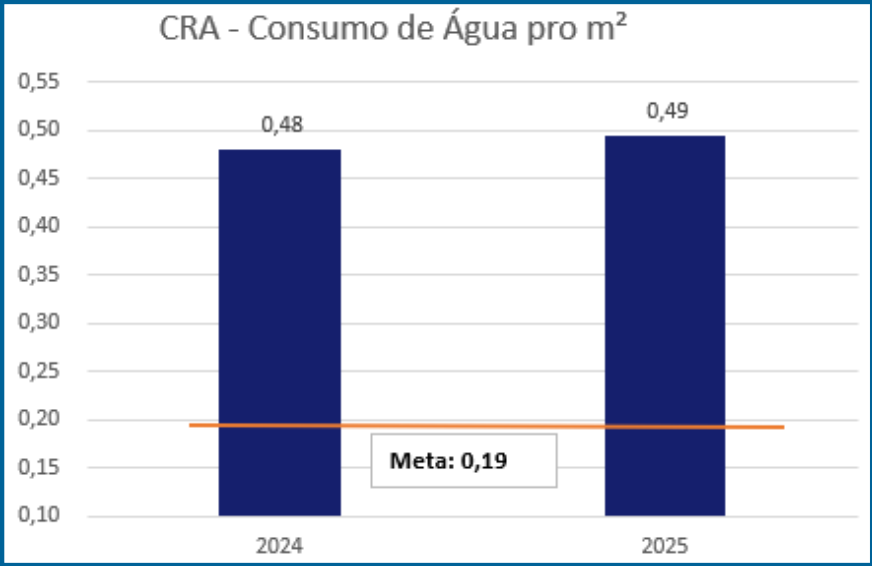
6 Água e Esgoto

Definição: Consumo total de água fornecida pela concessionária em relação à área total do órgão.

No 9º Balanço de Sustentabilidade do CNJ, divulgado em 2025, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro posicionou-se na última colocação entre os Tribunais Estaduais de grande porte, registrando o consumo de 0,48m³ por área total em m². São considerados 6 Tribunais de grande porte (SP, BA, RS, MG, PR e RJ). Ressalta-se que a média nacional apurada para os Tribunais Estaduais no mesmo período foi de 0,20m³.

Meta: Alcançar, até 2025, a média de 0,26lm³ dos Tribunais da Justiça Estadual.

Unidade Responsável: SGLOG



Série histórica	U.M.	2020	2021	2022	2023	2024	2025
CRA - Consumo de Água por m²	m²	0,69	0,72	0,49	0,50	0,48	0,49
Variação	-	N/A	2,36%	5,62%	8,05%	3,64%	3,00%

AÇÃO CONTÍNUA

Ação 11	Monitoramento constante dos pontos de vazamento de água e sua regularização
---------	---

- **Previsão de Início:** Janeiro/2024
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2026
- **Unidade Responsável:** SGLOG/DEENG

O monitoramento constante dos pontos de vazamento de água contribui diretamente para a redução do desperdício hídrico e para a otimização dos custos operacionais do PJERJ, ao permitir a detecção tempestiva e a correção imediata de anomalias nas instalações prediais. A ação previne danos estruturais, preserva os sistemas hidráulicos e promove o uso racional da água.

Quanto ao andamento, a unidade responsável informa que esse monitoramento integra as ações regulares de atuação do SEMOB-EXE, sendo realizado de forma contínua. As inspeções e intervenções corretivas são incorporadas às rotinas operacionais, assegurando resposta rápida aos vazamentos identificados. A ação encontra-se em execução permanente, com acompanhamento sistemático e foco na manutenção dos resultados ao longo do tempo.

AÇÃO EM EXECUÇÃO

Ação 12	Utilização de água de reuso, com manutenção dos seus pontos de entrada e saída
---------	--

- **Previsão de Início:** Janeiro/2024
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2026
- **Unidade Responsável:** SGLOG/DEENG

A utilização de água de reuso, aliada à manutenção adequada dos pontos de entrada e saída dos sistemas, contribui diretamente para o uso racional dos recursos hídricos no PJERJ. A captação e reutilização de águas pluviais em banheiros e atividades de jardinagem reduzem a demanda por água potável e o volume consumido das concessionárias.

A unidade responsável informa que, atualmente, 30 prédios em todo o estado possuem reservatórios para captação e reutilização de águas das chuvas. A ação encontra-se em execução contínua, com manutenção regular dos sistemas para assegurar seu pleno funcionamento. O acompanhamento sistemático visa garantir a confiabilidade das estruturas existentes e orientar eventuais expansões futuras do programa de reuso.

AÇÃO EM EXECUÇÃO

Ação 13	Instalação de torneira com temporizadores, sendo substituída conforme a necessidade apresentada
Ação 14	Substituição das descargas obsoletas, de acordo com a necessidade apresentada

- **Previsão de Início:** Janeiro/2024
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2026
- **Unidade Responsável:** SGLOG/DEENG

Informa a unidade responsável que a primeira ação desenvolvida foi identificar, em todos os prédios do PJERJ, o quantitativo dos pontos de consumo de torneiras e descargas dos banheiros, assim como suas características correspondentes, sendo automáticas e manuais no caso das torneiras, e acionamento simples e duplo no caso das caixas acopladas e válvulas de descargas.

Com os números apurados, observamos que 63% das torneiras são automatizadas, e 13% das descargas são de duplo acionamento.

Atualmente, quando da manutenção corretiva das torneiras manuais, as mesmas, preferencialmente, são substituídas por automáticas, permitindo reduzir o consumo e utilização sustentável da água.

7 Gestão de Resíduos



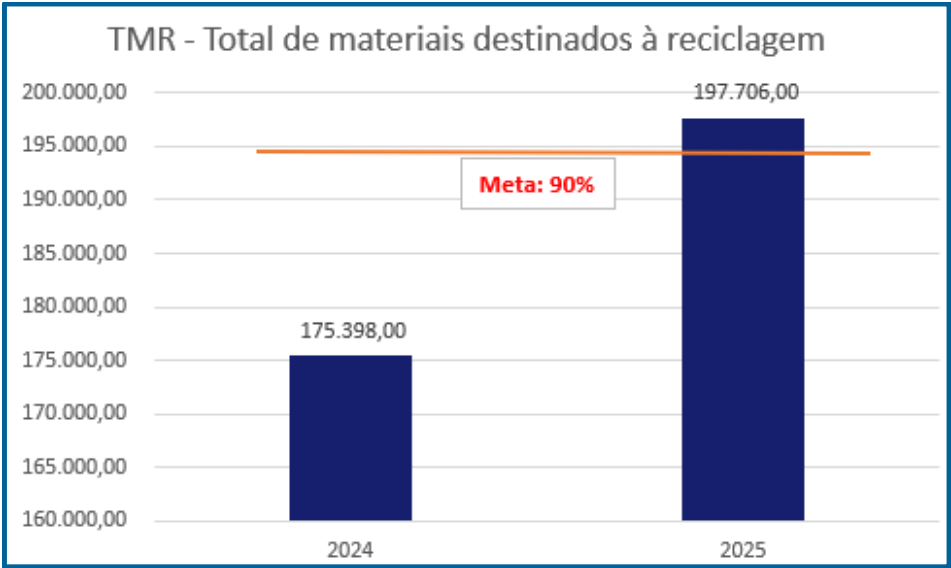
Definição: soma dos resíduos recicláveis destinados a cooperativas, associações de catadores e empresas recicladoras.

Meta: destinar adequadamente 90% dos resíduos.

Unidade Responsável: SGLOG/DEIOP

Total de Resíduos: Σ de resíduos de papel (kg) + plástico (kg) + metais (kg) + vidros (Kg) + Coleta Geral (Kg)

Todos os resíduos descartados nos coletores apropriados recebem destinação adequada, sendo encaminhados às cooperativas de catadores, em conformidade com as diretrizes de gestão responsável de resíduos.



Série histórica	U.M.	2020	2021	2022	2023	2024	2025
DPA – Destinação de Resíduos de Papel	kg.	35.999	78.816	97.596	131.045	122.422	151.640
Dpl – Destinação de plásticos	kg.	3.580	5.495	13.592	20.466	18.901	15.669
Dmt – Destinação de metais	kg.	5.785	1.352	6.450	10.159	20.914	12.504
Dvd – Destinação de vidros	kg.	925	1.921	3.335	2.549	2.165	4.581
Cge – Coleta geral	kg.	N/A	N/A	6.262	17.871	10.996	13.312
TMR – Total de materiais destinados à reciclagem	kg.	46.289	87.584	127.235	182.090	175.398	197.706
Variação	-	N/A	89,21%	45,27%	43,11%	-3,67%	12,72%



AÇÃO CONCLUÍDA

Ação 15	Descarte de lâmpadas e cabos elétricos, por meio de empresas especializadas, que observam as normas técnicas, inclusive com emissão de Manifestos
Ação 16	Descarte adequado de resíduos sólidos, em observância ao Plano Nacional de Resíduos Sólidos, tais como entulhos de obras, plásticos, metais e outros

- **Previsão de Início:** Janeiro/2025
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2025
- **Unidade Responsável:** SGLOG-DEIOP/DEENG

Com base nas informações prestadas pela unidade responsável, constata-se a manutenção e a efetividade das ações voltadas à ampliação da gestão de resíduos, em consonância com a meta de destinar adequadamente 90% dos resíduos gerados. No exercício de 2025, foram descartadas 26.094 lâmpadas por meio de empresas especializadas, com observância das normas técnicas e ambientais aplicáveis, incluindo a emissão dos respectivos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR). No mesmo período, foram corretamente destinados 223.500 kg de resíduos provenientes de obras, em ação conjunta com o DEIOP, além do total de 1.227.955 kg de entulhos encaminhados para destinação ambientalmente adequada entre janeiro e dezembro de 2025.

De forma complementar, os resíduos sólidos diversos, tais como entulhos de obras, plásticos, metais e resíduos da construção civil, foram retirados por empresas contratadas, a exemplo da RODOCON, bem como por contratos próprios do DEENG, garantindo tratamento e destinação finais ambientalmente adequados.

AÇÃO CONCLUÍDA

Ação 17	Destinar adequadamente 90% dos resíduos oriundos do DETRA
---------	---

- **Previsão de Início:** Janeiro/2025
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2025
- **Unidade Responsável:** SGLOG/DETRA/DEIOP

ETAPAS:

- 1) Descarte de OLUC (Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado) que é recolhido pela empresa TASA, via ABATERJ;
 - 2) Descarte de PEADE – Embalagens de óleo lubrificante confeccionados em plástico (Polietileno de Alta Densidade) pós-consumo, que são recolhidos pela empresa AMBIPAR, via INSTITUTO JOGUE LIMPO;
 - 3) Descarte de Baterias inservíveis de chumbo-ácido, são apresentadas para descarte aos fornecedores no momento da aquisição de novas baterias para reposição;
 - 4) Descarte de PNEUS, pós-consumo são retirados pela empresa NOGUEIRA COMÉRCIO, via ABATERJ;
 - 5) Descarte de Sucata ferrosa, retirados de maneira autônoma pelas cooperativas compromissadas.
- Trapo contaminado, filtros (de óleo/combustível), embalagens de tintas e diluentes, todos retirados por força do contrato do PJERJ com a empresa RODOCON.

Ressalta-se que os procedimentos adotados permaneceram inalterados em relação ao exercício de 2024, sendo realizados de forma contínua e rotineira, em conformidade com a legislação ambiental vigente e com foco na mitigação de impactos ambientais.

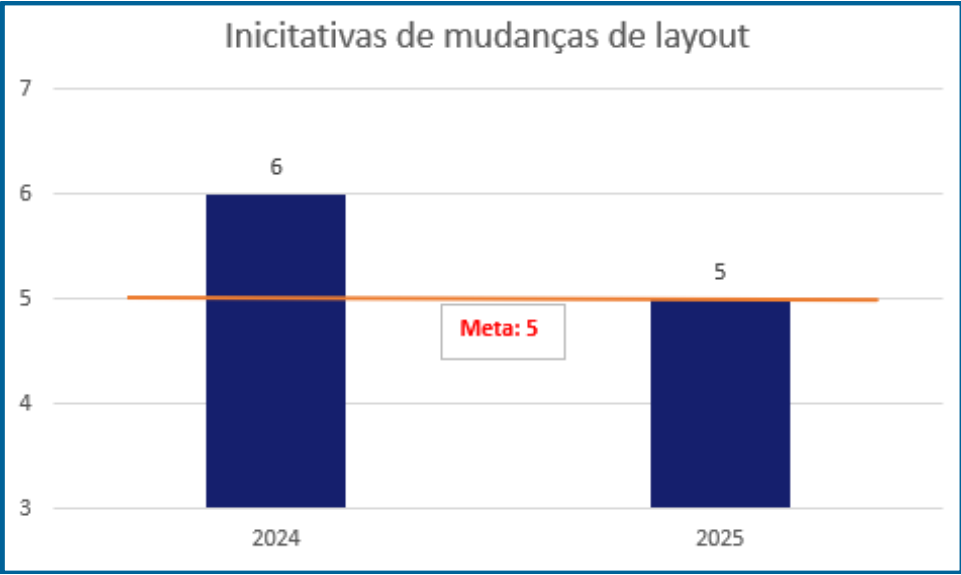
8 Reformas e Construções

Definição: corresponde à despesa realizada com reformas ou mudanças de leiaute durante o período-base. Devem ser considerados: materiais de construção utilizados, mão de obra, pintura, fiação elétrica e de rede, divisórias, mobiliário. Não são considerados os gastos com construção de novos edifícios, que devem ser considerados no item 9.2. Considera-se a data de realização das reformas.

No 9º Balanço de Sustentabilidade do CNJ, divulgado em 2025, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro posicionou-se na terceira colocação entre os Tribunais Estaduais de grande porte, registrando gastos com reforma por metro quadrado em 18. São considerados 6 Tribunais de grande porte (SP, BA, RS, MG, PR e RJ). A média nacional apurada para os Tribunais Estaduais no mesmo período foi de 38.

Meta: Realizar 5 iniciativas, até 2025, que promovam a temática da sustentabilidade para racionalizar os gastos com mudanças de layout.

Unidade Responsável: SGLOG/DEENG



Série histórica	U.M.	2020	2021	2022	2023	2024	2025
9.1 GRef – Gastos com reformas no período-base	reais	3.149.331,57	5.765.239,48	101.679,54	2.329.938,88	19.873.159,05	19.704.730,06
Variação	-	N/A	83,06%	-98,24%	2191,45%	752,95%	-0,85%

8 Reformas e Construções



AÇÃO EM EXECUÇÃO

Ação 18	Implantação de Sistema de água de reuso
---------	---

- **Previsão de Início:** Janeiro/2024
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2026
- **Unidade Responsável:** SGLOG/DEENG

A unidade responsável informa que, atualmente, 30 prédios em todo o estado possuem reservatórios para captação e reutilização de águas das chuvas. A ação encontra-se em execução contínua, com manutenção regular dos sistemas para assegurar seu pleno funcionamento. O acompanhamento sistemático visa garantir a confiabilidade das estruturas existentes e orientar eventuais expansões futuras do programa de reuso.

AÇÃO EM EXECUÇÃO

Ação 19	Instalação de luminárias de alto rendimento
---------	---

- **Previsão de Início:** Janeiro/2024
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2026
- **Unidade Responsável:** SGLOG/DEENG

A ação encontra-se em execução contínua, com substituições sendo realizadas de forma gradual conforme a disponibilidade orçamentária e a priorização das unidades com maior potencial de economia. Segundo a unidade responsável, o SELOG-EXE vem realizando substituições de lâmpadas fluorescentes por tubos LED e instalação de novas lâmpadas com tecnologia LED, desde 2019. Ao longo do ano de 2025 foi realizada a substituição/instalação de 21.050 lâmpadas com tecnologia LED.

8 Reformas e Construções



AÇÃO EM EXECUÇÃO

Ação 20	Descargas de duplo acionamento para vaso sanitários com caixa acoplada
Ação 21	Torneiras com controle e vazão e fechamento automático

- **Previsão de Início:** Janeiro/2024
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2026
- **Unidade Responsável:** SGLOG/DEENG

Informa a unidade responsável que a primeira ação desenvolvida foi identificar, em todos os prédios do PJERJ, o quantitativo dos pontos de consumo de torneiras e descargas dos banheiros, assim como suas características correspondentes, sendo automáticas e manuais no caso das torneiras, e acionamento simples e duplo no caso das caixas acopladas e válvulas de descargas.

Com os números apurados, observamos que 63% das torneiras são automatizadas, e 13% das descargas são de duplo acionamento.

Atualmente, quando da manutenção corretiva das torneiras manuais, as mesmas, preferencialmente, são substituídas por automáticas, permitindo reduzir o consumo e utilização sustentável da água.

AÇÃO CONCLUÍDA

Ação 22	Gestão e correta destinação de resíduos da construção civil
---------	---

- **Previsão de Início:** Janeiro/2025
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2025
- **Unidade Responsável:** SGLOG/DEENG

No período de janeiro a dezembro de 2025, a quantidade de entulhos destinada de forma ambientalmente adequada totalizou 1.227.955 kg.

Os resíduos gerados são descartados por meio de empresas especializadas e/ou contratos vigentes, em conformidade com as normas técnicas e ambientais aplicáveis. Ressalta-se que tais procedimentos são realizados de forma contínua e rotineira, visando à mitigação de impactos ambientais e ao fiel cumprimento da legislação pertinente.

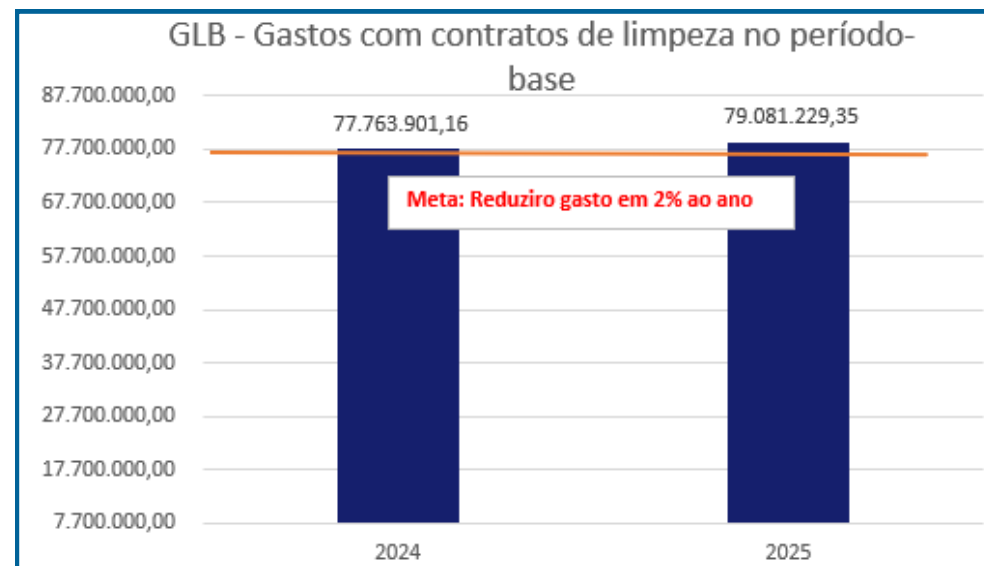
9 Limpeza



Definição: Totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o período-base. Incluem-se as despesas decorrentes dos contratos de jardinagem, limpeza de vidros, entre outros.

Meta: Reduzir os gastos com serviços de limpeza por m² em 2% ao ano.

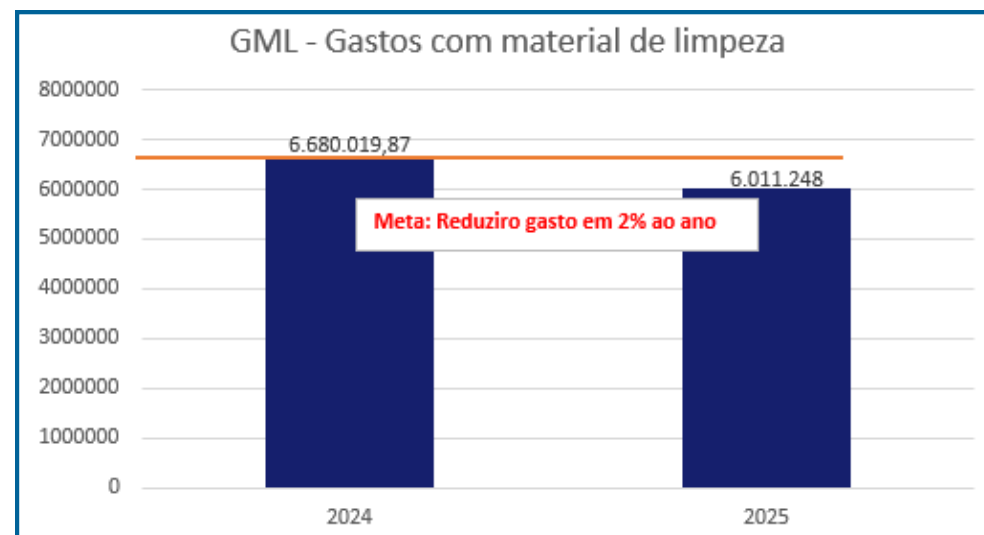
Unidade Responsável: SGLOG/DEIOP



Definição: Despesa total realizada com a aquisição de materiais de limpeza durante o período-base. Consideram-se como material de limpeza todos os insumos adquiridos com finalidade de limpeza e conservação do órgão. Não considerar a despesa referente aos materiais de limpeza fornecidos por empresa contratada para serviços de limpeza, pois está contemplada no item 10.1. Considera-se evento gerador a data da compra pelo órgão, conforme regime de competência.

Meta: Reduzir os gastos com material de limpeza por m² em 2% ao ano.

Unidade Responsável: SGLOG/DEIOP



Série histórica	U.M.	2020	2021	2022	2023	2024	2025
GLB - Gastos com contratos de limpeza no período-base	reais	80.497.151,91	69.961.730,07	71.626.389,99	76.207.523,45	77.763.901,16	79.081.229,35
Variação	-	N/A	-13,09%	2,38%	6,40%	2,04%	1,69%
GML - Gastos com material de limpeza	reais	7.527.571,05	6.663.978,93	6.620.834,82	6.769.849,63	6.680.019,87	6.011.248,06
Variação	-	N/A	-11,47%	-0,65%	2,25%	-1,33%	-10,01%

AÇÃO NÃO CONCLUÍDA	
Ação 23	Reduzir em 2% gasto com material e demais rubricas atinentes à composição de custos dos contratos de limpeza

- **Previsão de Início:** Janeiro/2025
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2025
- **Unidade Responsável:** SGLOG/DEIOP

A unidade responsável não detalhou as medidas específicas adotadas para o cumprimento da meta; contudo, informou que a ação prevista no PLS permanece em andamento, sem alterações em seu escopo. Segundo a unidade, a condução da iniciativa mantém-se alinhada ao planejamento original, com foco no alcance das metas preestabelecidas dentro do prazo definido.

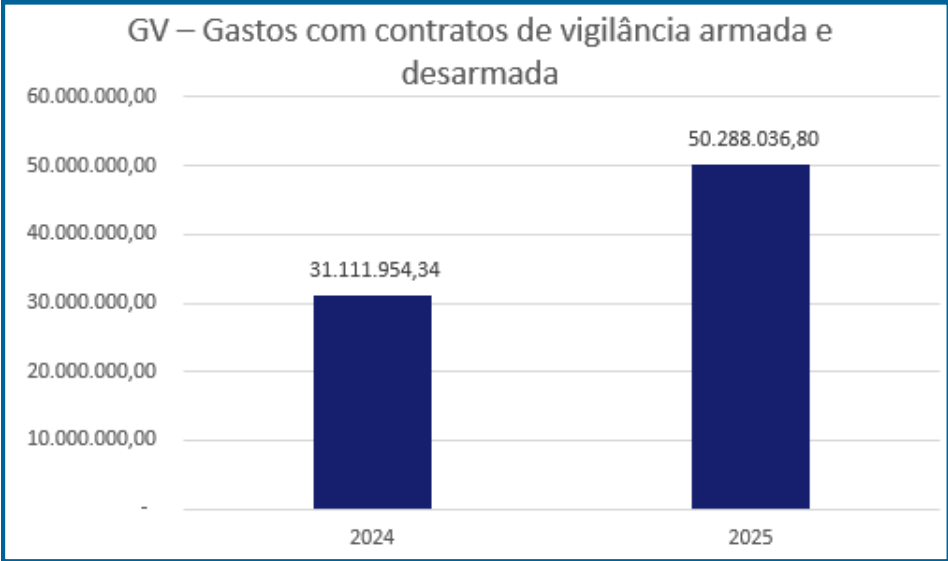
10 Vigilância

Definição: totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância durante o período-base, englobando todos os gastos, tais como despesas com vigilância armada, vigilância desarmada, supervisor e encarregado, pagamento de auxílios e repactuação, inclusive custos indiretos. Considerar o custo com armas e coletes balísticos.

Meta: Atingir 100% da Resolução nº 435 de 2021 sobre Vigilância do CNJ.

Unidade Responsável: SGSEI

A unidade confirmou que a Resolução nº 435/2021 do CNJ vem sendo observada e cumprida integralmente pelas atividades de vigilância do PJERJ.



Série histórica	U.M.	2020	2021	2022	2023	2024	2025
GV – Gastos com contratos de vigilância armada e desarmada	reais	41.267.083,39	40.236.236,87	31.697.740,20	32.198.672,59	31.111.954,34	50.288.037
Variação	-	N/A	-2,5%	-21,2%	1,6%	-3,4%	61,6%

AÇÃO CONCLUÍDA

Ação 24	Não ultrapassar em mais de 15% o número de pessoas no efetivo previsto em contrato anualmente.
---------	--

- **Previsão de Início:** Janeiro/2025
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2025
- **Unidade Responsável:** SGSEI-DESEP

A unidade informou que, em 1º de julho de 2025, foi celebrado o novo Contrato de Prestação de Serviços de Vigilância Patrimonial Desarmada nº 003/374/2025, sem qualquer acréscimo de profissionais até a presente data. Dessa forma, a ação de não ultrapassar, em mais de 15%, o número de pessoas no efetivo previsto em contrato vem sendo observada, mantendo-se o quantitativo dentro dos limites estabelecidos. Ressaltou-se, ainda, que eventual acréscimo futuro de profissionais será inferior a 5% do efetivo contratado.

AÇÃO EM EXECUÇÃO

Ação 25	Racionalizar os gastos com serviços de vigilância
---------	---

- **Previsão de Início:** Janeiro/2024
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2026
- **Unidade Responsável:** SGSEI-DESEP

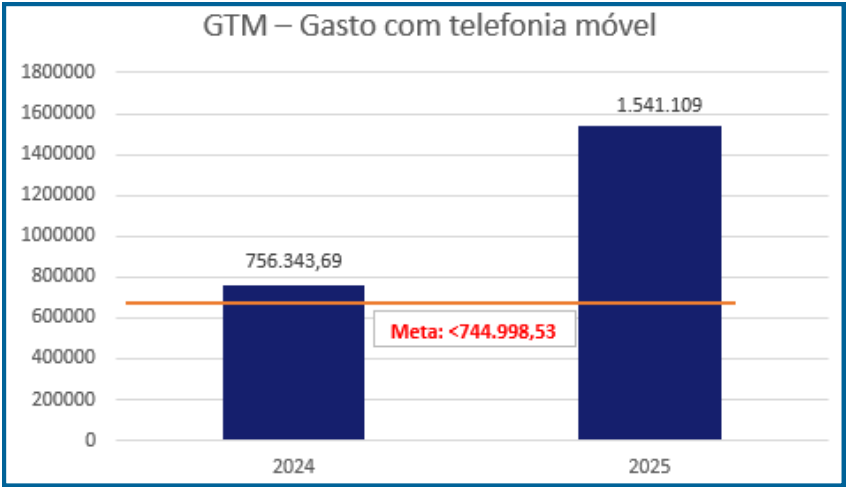
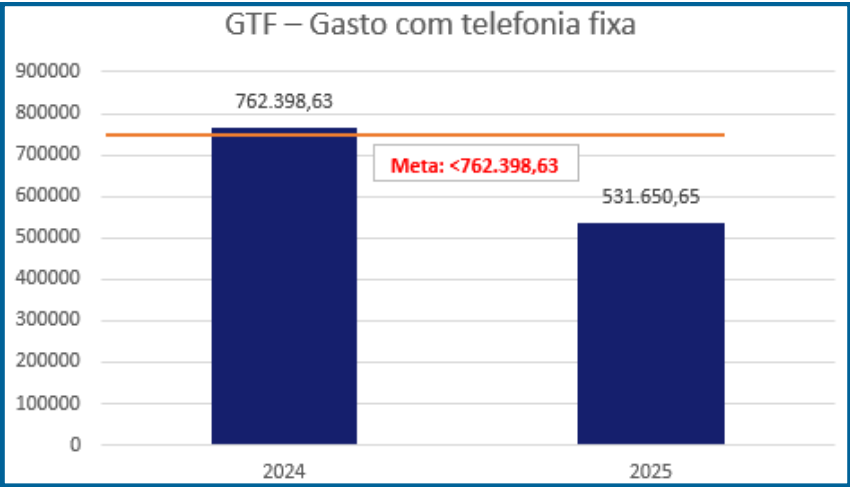
No que se refere à adequação à Resolução CNJ nº 435/2021, a unidade destacou a previsão de implementação de controle de acesso no ano de 2026, incluindo medidas como monitoramento eletrônico, pórticos detectores de metais, catracas e equipamentos de raio X. Tais providências estão alinhadas às diretrizes do art. 14 da referida norma, que trata da política e do sistema nacional de segurança do Poder Judiciário. Assim, a ação de racionalização dos gastos com vigilância permanece em andamento, sem alterações em seu escopo.

Por fim, a unidade confirmou que a Resolução nº 435/2021 do CNJ vem sendo observada e cumprida integralmente pelas atividades de vigilância do PJERJ. De modo geral, as informações prestadas indicam conformidade com a meta estabelecida, tanto no controle do efetivo quanto no planejamento de medidas estruturais de segurança. O cenário atual demonstra aderência normativa e perspectiva de manutenção do equilíbrio entre eficiência operacional e racionalização de custos.

Definição: Despesa realizada com serviços de telefonia fixa, inclusive tecnologia VoIP. Considera-se evento gerador o mês de competência. Despesa realizada com pagamento das faturas de telefonia móvel e reembolsos/ressarcimentos. São contabilizados gastos com voz, dados e assinatura. Considera-se evento gerador o mês de competência.

Meta: Redução dos gastos com telefonia fixa e móvel em 1,5% até 2025.

Unidade Responsável: SGSEI/DETEL



Série histórica	U.M.	2020	2021	2022	2023	2024	2025
GTF – Gasto com telefonia fixa	reais	1.126.646,55	905.208,85	706.061,50	813.955,37	762.398,63	531.650,65
Variação	-	N/A	-19,65%	-22,00%	15,28%	-6,33%	-30,27%
GTM – Gasto com telefonia móvel	reais	631.412,21	545.229,58	505.016,81	492.022,68	756.343,69	1.541.109,15
Variação	-	N/A	-13,65%	-7,38%	-2,57%	53,72%	103,76%

AÇÃO CONCLUÍDA

Ação 26	Reduzir gastos anuais com telefonia fixa
Ação 27	Reduzir gastos anuais com telefonia móvel

- **Previsão de Início:** Janeiro/2024
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2026
- **Unidade Responsável:** SGSEI/DETEL

No que se refere à telefonia fixa, a unidade ratificou a meta de redução de 5% para o período 2024–2026, conforme previsto no PLS. Informou, ainda, que, em decorrência das contratações realizadas ao final de 2019, foi obtida uma redução de aproximadamente 60% nas despesas, com posterior estabilização dos custos no período de 2020 a 2025. Esse histórico indica que a meta global já foi amplamente superada.

Importa ressaltar que, para 2026, a unidade informou a tramitação de processo licitatório voltado à contratação de serviço telefônico integrado a plataforma de central telefônica virtual, motivado pela obsolescência do parque de centrais telefônicas e pelo elevado custo de manutenção. A iniciativa visa a modernização tecnológica do sistema, com ganhos de confiabilidade, flexibilidade e segurança, podendo gerar impactos positivos adicionais na eficiência operacional e na racionalização de custos.

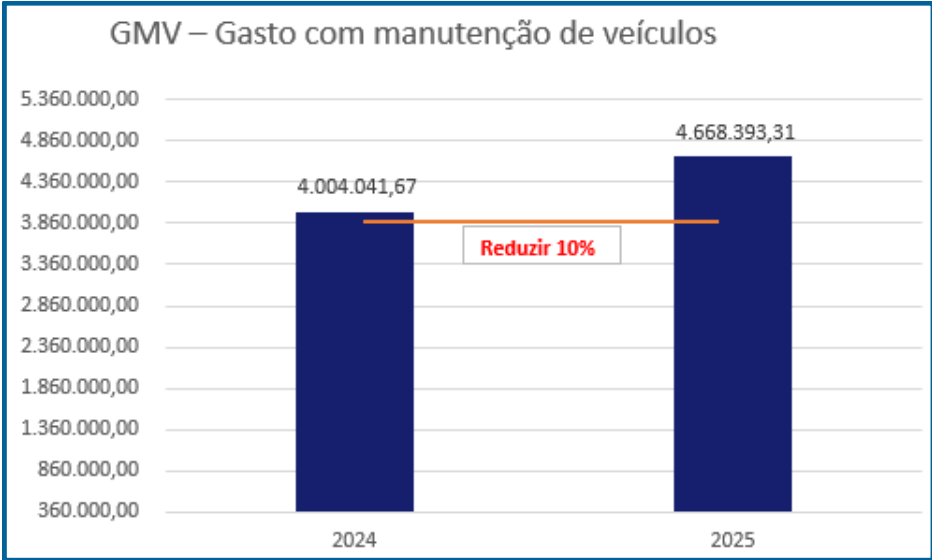
Em relação à telefonia móvel, foi informado que o contrato vigente possui validade até fevereiro de 2027, com reajustes anuais pelo índice IST, que acumulou 4,33% nos últimos 12 meses. Nesse contexto, não foram apresentadas medidas específicas de redução de gastos, limitando-se a gestão contratual à aplicação do índice de correção previsto.

12 Veículos

Definição: corresponde à despesa realizada com pagamento de serviços de manutenção dos veículos do órgão. Computam-se as despesas com contratos ou com demais serviços relacionados (ex.: peças de reposição, pneus, lubrificantes, custos com oficina, lavagem, seguro contratado, licenciamento, DPVAT, IPVA, entre outros). Não devem ser considerados os gastos com combustível nem com terceirização de motoristas.

Meta: Reduzir as despesas com manutenção de veículos em 10%.

Unidade Responsável: SGLOG/DETRA



Série histórica	U.M.	2020	2021	2022	2023	2024	2025
GMV – Gasto com manutenção de veículos	reais	4.336.125,51	5.190.124,46	4.531.221,56	3.957.419,00	4.004.041,67	4.668.393,31
Variação	-	N/A	19,69%	-12,70%	-12,66%	1,18%	16,59%

AÇÃO CONCLUÍDA

Ação 28	Reduzir as despesas com manutenção em 10%
Ação 29	Não aumentar as despesas com contrato de motoristas
Ação 30	Reduzir em 2 % a quantidade de veículos de serviço (QVS); reduzir em 2% a quantidade de veículos (QVE)
Ação 31	Não aumentar a quantidade de veículos destinados a Magistrados

- **Previsão de Início:** Janeiro/2025
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2025
- **Unidade Responsável:** SGLOG/DETRA

Com base nas informações prestadas pela unidade responsável, verifica-se que as ações relacionadas à contenção de despesas com o contrato de motoristas foram atendidas, não havendo registro de aumento nos custos contratuais. Da mesma forma, os gastos com diárias de colaboradores permaneceram dentro da média habitual, assim como não se constatou elevação nas despesas com horas extras, o que demonstra controle adequado desses dispêndios.

No que se refere à otimização das saídas por meio do agrupamento de solicitações com itinerários idênticos ou semelhantes, a unidade informou que aguarda a implementação dessa funcionalidade no sistema, ressaltando, contudo, que a incidência dessa demanda é reduzida.

Quanto à meta de redução em 2% da quantidade de veículos de serviço (QVS) e da quantidade total de veículos (QVE), foi elaborado estudo de supressão e submetido à Administração Superior, sem que houvesse continuidade para sua implementação.

Por fim, a meta de não ampliar a quantidade de veículos destinados a magistrados não foi alcançada, em razão da aquisição, pelo Tribunal de Justiça, de 320 veículos híbridos do modelo RAV4 para fins de representação.

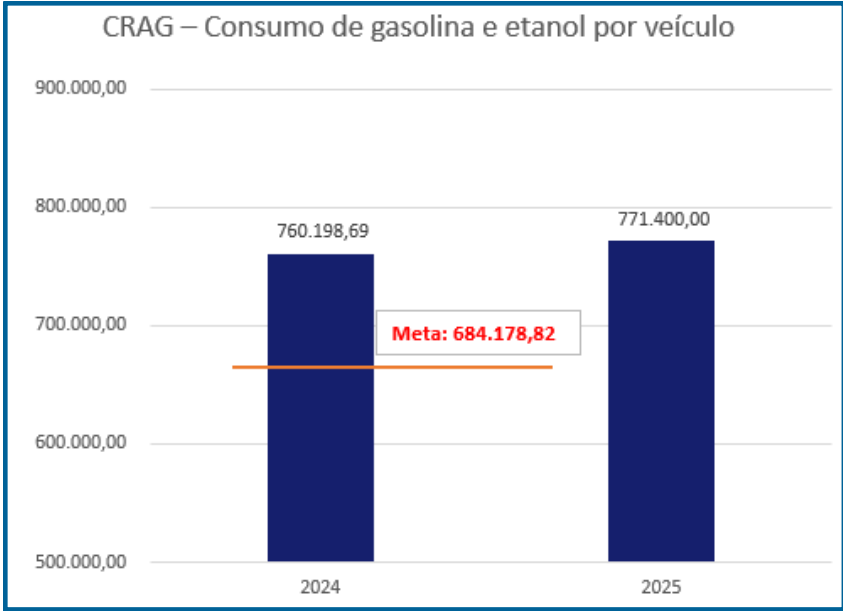
13 Combustível

Definição: Quantidade total de litros de gasolina (comum e aditivada) consumida por veículos. Não deve ser computado o consumo desse combustível, quando utilizado para funcionamento de outros tipos de máquinas, tais como geradores. / Quantidade total de litros de óleo diesel (comum, S50, SIü e outros) consumido por veículos. Não deve ser computado o consumo desse combustível, quando utilizado para funcionamento de outros tipos de máquinas, tais como geradores.

Meta: Reduzir em 10% os gastos com combustível fóssil.

Unidade Responsável: SGLOG/DETRA

Embora o indicador originalmente previsto seja o de gasto com combustível fóssil, optou-se por apresentar a série histórica em termos de Consumo, por se tratar de uma métrica mais estável e comparável ao longo do tempo, menos sujeita a distorções decorrentes de variações de preços, políticas fiscais ou monetárias, permitindo assim uma análise mais fidedigna do desempenho energético e ambiental da instituição.



Série histórica	U.M.	2020	2021	2022	2023	2024	2025
CD – Consumo de diesel	litro (l)	23098,06	31648	51824,86	72922,18	77765,86	84423
CG – Consumo de gasolina	litro (l)	655247,51	765535	811230,45	801769,36	682432,83	686977
Consumo de Comb. Fóssil (CD+CG)	litro (l)	678.345,57	797.183,00	863.055,31	874.691,54	760.198,69	771.400,00
Variação	-	N/A	17,52%	8,26%	1,35%	-13,09%	1,47%

AÇÃO CONCLUÍDA

Ação 32	Reduzir em 10% a utilização do combustível fóssil
---------	---

- **Previsão de Início:** Janeiro/2024
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2025
- **Unidade Responsável:** SGLOG/DETRA

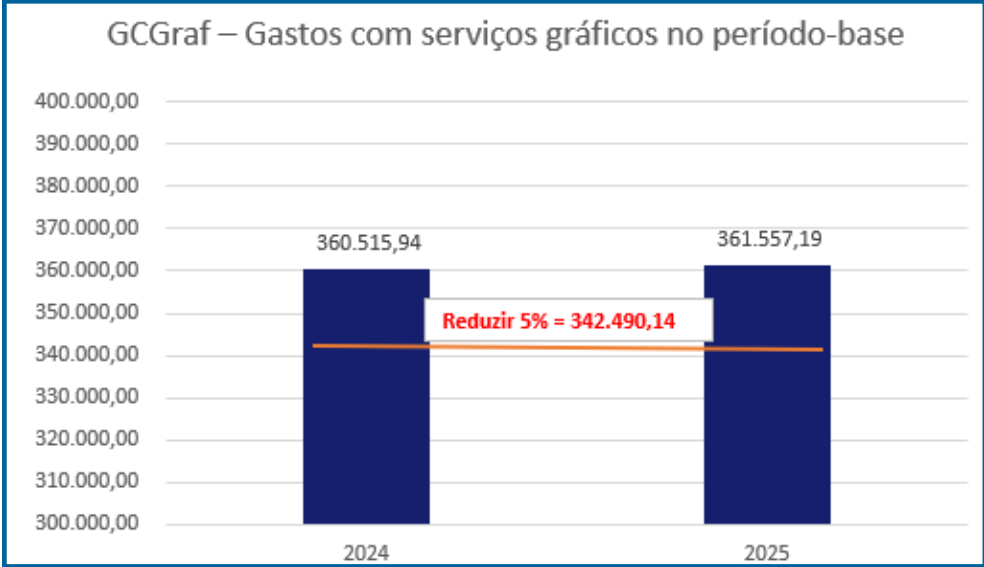
Segundo a unidade responsável, desde janeiro de 2024, 49 veículos (≈12%) da frota flex passaram a ser abastecidos exclusivamente com etanol, em conformidade com a Portaria SGLOG/DETRA nº 02/2024, ainda que sem vantajosidade econômica.

14 Apoio ao serviço administrativo

Definição: despesas realizadas com serviços gráficos (exemplos: impressão de adesivos, banners, cartões de visita, crachás, credenciais, convites, calendários, envelopes, fotografias, folders, jornais informativos, panfletos, papéis timbrados, pastas e outros). Deve ser contabilizada também a despesa com mão de obra. Não considerar os gastos advindos dos contratos de outsourcing de reprografia, que devem ser lançados item 5.5.

Meta: Reduzir a utilização de serviço gráfico em 5% até 2025.

Unidade Responsável: SEGRA



Série histórica	U.M.	2020	2021	2022	2023	2024	2025
GC Graf – Gastos com serviços gráficos no período-base	reais	N/A	182.778,81	285.768,28	346.761,00	360.515,94	361.557,19
Variação	-	N/A	N/A	56,35%	21,34%	3,97%	0,29%

14 Apoio ao serviço administrativo

AÇÃO CONCLUÍDA

Ação 33	Reduzir a utilização de serviço gráfico em 10% até 2026.
---------	--

- **Previsão de Início:** Janeiro/2024
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2025
- **Unidade Responsável:** SEGRA

Etapas:

1 - Realizar levantamento do quantitativo de impressão de serviço gráfico demandado pelas unidades organizacionais em 2023: o levantamento detalhado do quantitativo e dos custos por unidade em 2023 foi concluído, permitindo a identificação das principais demandantes e servindo de base técnica para o planeamento das medidas de racionalização.

2 - Sugestão de elaboração de ato pela Administração Superior determinando a redução do uso de serviço gráfico pelas unidades organizacionais com base nos dados apurados em 2023: integralmente implementada por meio da edição do Ato Normativo TJ nº 28/2025, que regulamentou as solicitações de serviços gráficos, priorizou formatos digitais, instituiu critérios de proporcionalidade e razoabilidade, e submeteu demandas de maior impacto a instâncias de avaliação superiores, inclusive com participação da SGSUS. A norma representa marco estruturante para a redução futura do consumo, sendo esperado que seus efeitos se reflitam de forma mais consistente nos exercícios subsequentes.

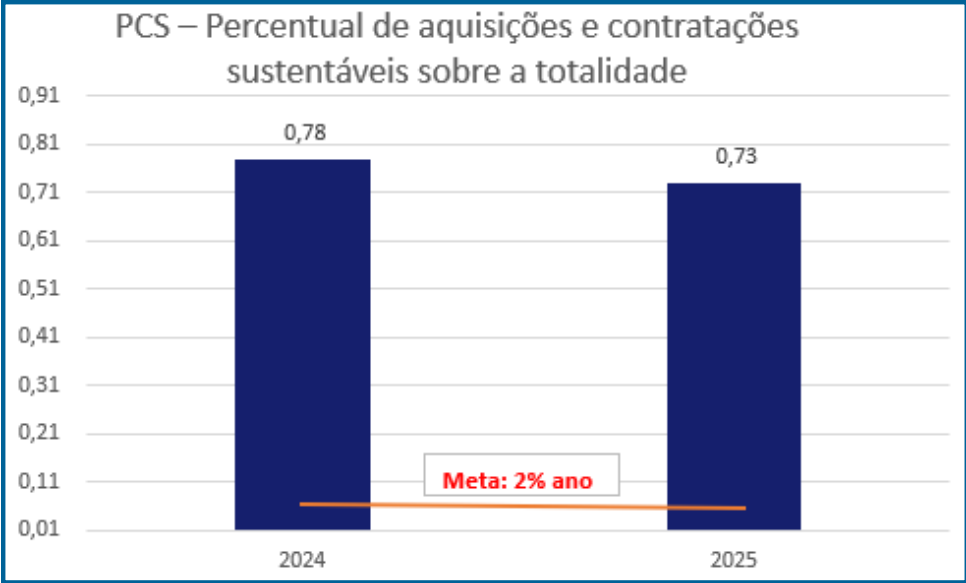
15 Aquisições e contratações

Definição: Percentual de aquisições e contratações realizadas no exercício com a inclusão de critério de sustentabilidade.

No 9º Balanço de Sustentabilidade do CNJ, divulgado em 2025, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro posicionou-se na terceira colocação entre os Tribunais Estaduais de grande porte, registrando 78% de contratações com critério de sustentabilidade. São considerados 6 Tribunais de grande porte (SP, BA, RS, MG, PR e RJ). Ressalta-se que a média nacional apurada para os Tribunais Estaduais no mesmo período foi de 63%.

Meta: Manter em 2% ao ano o percentual de compras sustentáveis em relação ao total de compras.

Unidade Responsável: SGLOG



Série histórica	U.M.	2020	2021	2022	2023	2024	2025
PCS – Percentual de aquisições e contratações sustentáveis sobre a totalidade	percentual	N/A	0,72	0,55	0,64	0,78	0,73
Variação	-	N/A	N/A	-23,61%	16,36%	21,88%	-6,41%

15 Aquisições e contratações



AÇÃO CONCLUÍDA

Ação 34	Manter a meta de 2% de incremento do Guia Verde, já determinada no PLS anterior.
---------	--

- **Previsão de Início:** Janeiro/2025
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2025
- **Unidade Responsável:** SGLOG/DEPAM – SGCOL

Com base nos dados apresentados pelo Serviço de Planejamento da Qualidade – SEPAQ, registra-se que, no ano de 2025, o Guia Verde totalizou 1.116 (mil cento e dezesseis) itens cadastrados. Ao final do exercício de 2024, o quantitativo era de 1.079 (mil e setenta e nove) itens, o que evidencia um acréscimo de 37 itens, correspondente a um crescimento aproximado de 3%.

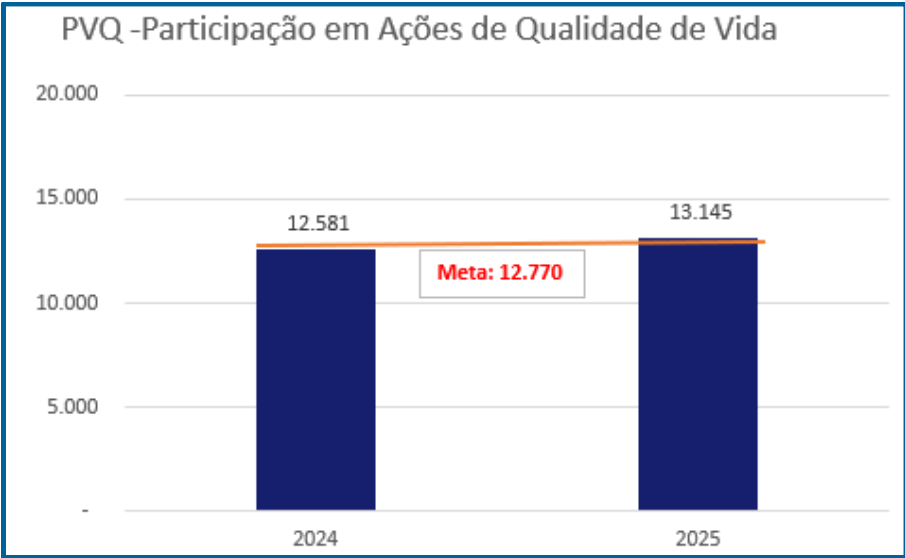
16 Qualidade de Vida



Definição: quantidade de participações da força de trabalho total em ações de qualidade de vida no trabalho.

Meta: Ampliar gradualmente a participação dos colaboradores nas ações de qualidade de vida no trabalho em 1,5% até 2025.

Unidade Responsável: SGPES/DESAU



Série histórica	U.M.	2020	2021	2022	2023	2024	2025
PQV –Participação em Ações de Qualidade de Vida	número de participantes	24.665	9.557	14.277	32.468	12.581	13.145
Variação	%	N/A	-61%	49%	127%	-61%	4%

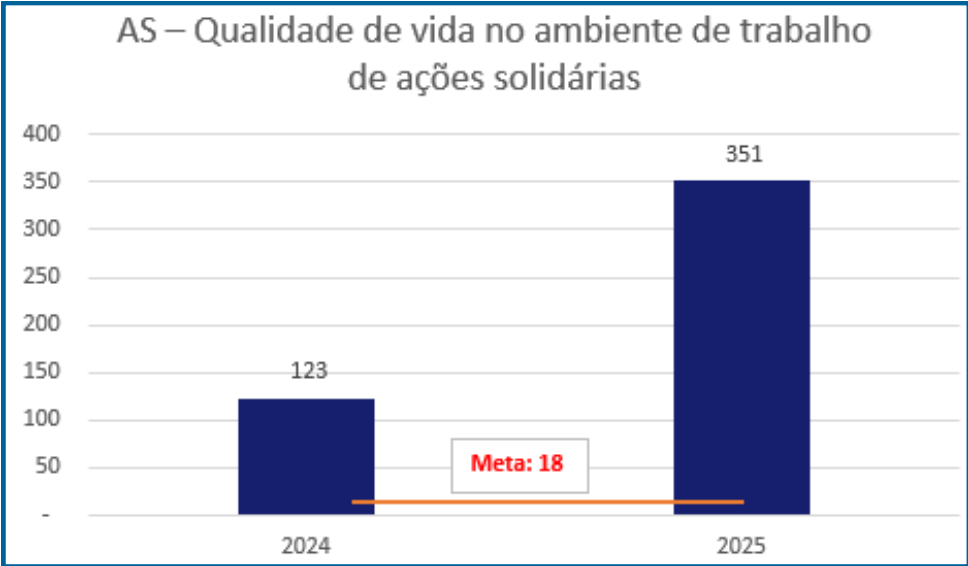
16 Qualidade de Vida



Definição: quantidade de ações de qualidade de vida no trabalho organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias. Aqui devem ser consideradas somente as ações e não as participações, que devem ser consideradas no item 17.1.

Meta: Realizar 18 iniciativas por ano que promovam a saúde e a qualidade de vida no trabalho.

Unidade Responsável: SGPES/DESAU



Série histórica	U.M.	2020	2021	2022	2023	2024	2025
AQV – Quantidade de Ações de Qualidade de Vida	número de ações realizadas	10	23	73	78	123	351
Variação	%	N/A	130%	217%	7%	58%	185%

AÇÃO CONCLUÍDA

Ação 35	Diagnóstico de condições de trabalho sob a ótica da saúde mental, organização do trabalho e fatores humanos
---------	---

- **Previsão de Início:** Janeiro/2025
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2025
- **Unidade Responsável:** DESAU

As informações prestadas pela unidade evidenciam volume expressivo de ações relacionadas à qualidade de vida no trabalho, totalizando 270 iniciativas no período analisado, com a participação de 392 colaboradores. Esse quantitativo supera de forma significativa a meta anual de realização de 18 ações, demonstrando elevada capacidade operacional e diversidade de iniciativas voltadas à saúde mental, organização do trabalho e fatores humanos, em consonância com o indicador de quantidade de ações de QVT.

No que se refere à ação, observam-se diferentes formatos de atendimento, incluindo:

- Reuniões semanais de equipe interdisciplinar do DESAU (DIPER /DISAO-SESOC-SESAM /DISAU), reuniões equipe SESAM e reunião Comitê Gestor de Atenção Integral à Saúde de Magistrados e Servidores PJERJ - com respectivas atas, propostas de ações e respostas às demandas, totalizando 28 ações e 23 participantes.
- Resposta a processos SEI sobre saúde mental - elaboração de relatórios, visitas ao local de trabalho, atendimento presencial e remoto (individual e/ou pela equipe DESAU), com 88 processo despachados e 98 participantes.
- Assistência emergencial às demandas espontâneas dos servidores / magistrados / colaboradores sobre sofrimento mental, pela equipe SESAM, realizando 34 ações.
- Atendimentos remoto aos servidores / magistrados / colaboradores por saúde mental, com 75 atendimentos.
- Questionários sobre saúde dos servidores e magistrados com 19 participantes.
- Participar do aprimoramento e da divulgação de ações de inclusão de pessoas com deficiência quanto aos aspectos de saúde mental, organização do trabalho e fatores humanos, com 101 participantes.
- Visitas realizadas pela DISAO para gerar LTCAT e Insalubridade, com a realização de 34 ações e 38 participantes.

AÇÃO CONCLUÍDA

Ação 36	Apoiar a aquisição de 100% do mobiliário ergonômico e equipamentos e desenvolvimento de layout ergonômico
---------	---

- **Previsão de Início:** Janeiro/2025
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2025
- **Unidade Responsável:** DESAU

As informações apresentadas indicam a realização de 40 ações relacionadas ao apoio à aquisição de mobiliário ergonômico e ao desenvolvimento de layout ergonômico, com a participação de 102 colaboradores. As ações ocorrem de forma contínua, acompanhando a demanda por renovação de mobiliário e avaliação dos postos de trabalho, o que reforça o caráter permanente da iniciativa.

As ações contemplaram modalidades diversas de atendimento, incluindo:

- 4 processos sobre mobiliário ergonômico.
- 42 usuários com demandas espontâneas sobre avaliação dos postos de trabalho, respondidas pelo setor enfermagem do trabalho e técnico de segurança do trabalho.
- 28 visitas técnicas realizadas pelo técnico em segurança do trabalho para verificação e avaliação de ruídos, luminosidade, temperatura, velocidade do ar, metragem quadrada e orientações ergonômicas.

AÇÃO CONCLUÍDA

Ação 37	Capacitação de gestão das áreas administrativas e jurisdicional quanto à saúde mental; organização do trabalho e fatores humanos
---------	--

- **Previsão de Início:** Janeiro/2025
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2025
- **Unidade Responsável:** DESAU, ESAJ e EMERJ

No âmbito da ação de capacitação de gestores quanto à saúde mental, organização do trabalho e fatores humanos, foram realizadas duas iniciativas, totalizando 271 participantes. Destacam-se o Curso “Gestão de Pessoas e Gestão Cartorária para Juízes Vitaliciandos”, realizado em 21/03/2025, com a participação de 23 magistrados, e o Ciclo de Palestras do Programa de Integridade 2025 – EMERJ: “Saúde Mental em Alerta – Ansiedade e Burnout nos Tempos Atuais”, realizado nos dias 21 e 23/10 e 06/11/2025, que contou com 248 concluintes.

AÇÃO CONCLUÍDA

Ação 38 Divulgação do tema saúde e QVT – promoção de saúde + prevenção de doenças

- **Previsão de Início:** Janeiro/2025
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2025
- **Unidade Responsável:** DESAU, ESAJ e EMERJ

As informações apresentadas demonstram execução ampla e contínua da ação de divulgação do tema saúde e QVT. Foram registradas 15.623 ações, com 12.371 participantes.

Destacam-se as ações de sensibilização realizadas em parceria com a ESAJ e a EMERJ, que totalizaram 28 ações e 5.821 participantes, por meio de palestras, cursos presenciais e EAD. Entre as iniciativas realizadas em 2025, merecem menção as palestras “Março Azul – Mês de Atenção à Prevenção do Câncer de Intestino” (593 participantes), “Estresse – Mitos e Verdades” (568 participantes), “Ergonomia da Atividade e Gestão Humanizada das Pessoas no PJERJ” (621 participantes) e “Ansiedade e Depressão – Precisamos Falar Sobre Isso” (457 participantes), evidenciando elevado alcance institucional.

Ressalta-se, ainda, o volume de atendimentos realizados no Espaço TJ Amil Saúde, com 9.832 ações e 783 participantes, bem como a Campanha de Vacinação contra a Gripe, que contabilizou 5.298 ações e participantes.

AÇÃO EM EXECUÇÃO

Ação 39 Exame periódico

- **Previsão de Início:** Janeiro/2025
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2026
- **Unidade Responsável:** DESAU

Implantação e revisão anual do projeto de Interesse SGPES-DESAU para Avaliação Geral de Bem-Estar e Saúde do Servidor – Questionários de Avaliação Global de Saúde Identificada e de Estudo de Fatores de Risco Psicossociais no Ambiente de Trabalho com objetivo de conhecer e instruir servidores e magistrados quanto a suas condições de saúde. Este projeto atende a resolução 207/2015, do CNJ, e o ato normativo, em confecção, do gabinete da presidência, com características técnicas equivalentes as do exame médico periódico.

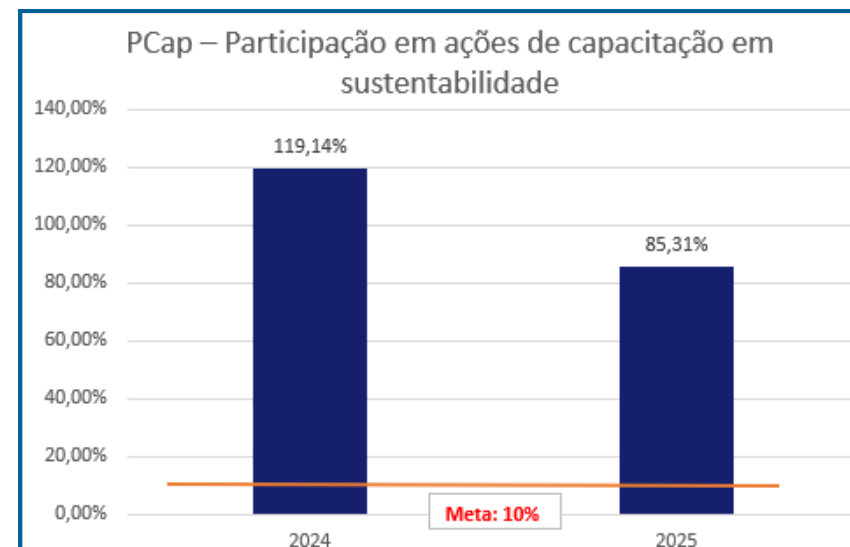
17 Capacitação em sustentabilidade



Definição: total de participações em ações de capacitação durante o período-base.

Meta: Promover ações de capacitação e sensibilização anualmente em 10% dos servidores do PJERJ

Unidade Responsável: ESAJ

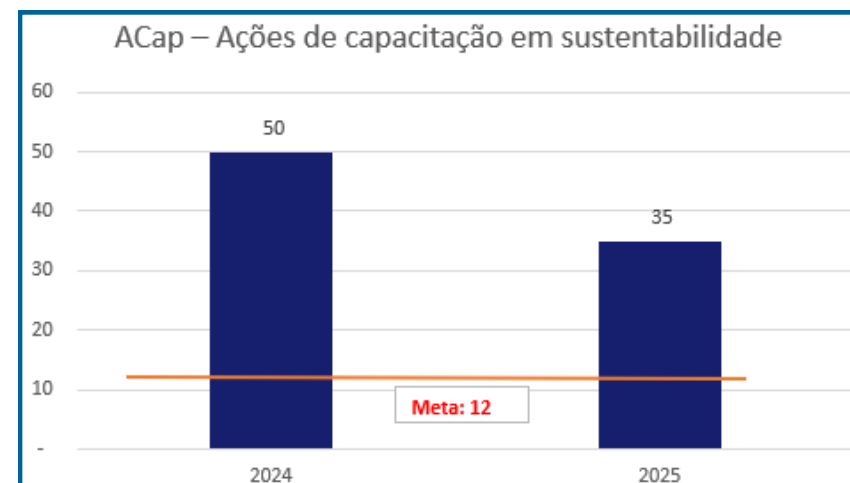


Considerando que um mesmo servidor pode participar de mais de uma ação de capacitação e sensibilização, o quantitativo de participações registrado não reflete, de forma fidedigna, o número total de servidores alcançados. Diante dessa limitação metodológica, optou-se por realizar a análise comparativa com base no indicador de quantitativo de ações desenvolvidas, por se tratar de parâmetro mais adequado e consistente para a avaliação do desempenho no período.

Definição: quantidade de ações de capacitação relacionadas à sustentabilidade organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias. As ações de capacitação devem ser realizadas para um público definido e/ou possuir certificação e/ou serem válidas para Adicional de Qualificação (AQ) e/ou possuírem mediador de conteúdo. São considerados eventos de capacitação: Curso, Oficina, Palestra, Seminário, Fórum, Congresso, Semana, Jornada, Convenção, Colóquio, entre outros.

Meta: Realizar, no mínimo, 12 ações de capacitação e sensibilização por ano

Unidade Responsável: ESAJ



17 Capacitação em sustentabilidade



Série histórica	U.M.	2020	2021	2022	2023	2024	2025
ACap – Ações de capacitação em sustentabilidade	número de ações realizadas	53	30	49	80	50	35
Variação	%	N/A	-43%	63%	63%	-38%	-30%
PCap – Participação em ações de capacitação em sustentabilidade	número de participantes	76%	66%	155%	154%	119%	85%
Variação	%	N/A	-13%	134%	-1%	-23%	-28%

AÇÃO CONCLUÍDA

Ação 40	Desenvolver um ciclo de palestras ao vivo em temas como: gestão de insumos, gestão de resíduos, gestão da qualidade de vida no trabalho com a finalidade de capacitar e sensibilizar os colaboradores nos projetos de logística sustentável do PJERJ
---------	--

- **Previsão de Início:** Janeiro/2025
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2025
- **Unidade Responsável:** ESAJ e EMERJ

Foram registradas 21 ações de capacitação em sustentabilidade, abrangendo cursos e palestras ao vivo, pela ESAJ, com temáticas como:

- Coleta Seletiva – legislação, aspectos relevantes e implementação;
- Valores ESG e resoluções do CNJ: sustentabilidade socioambiental e governança corporativa;
- Capacitação e atualização em direito ambiental;
- Área administrativa e judiciária – criando um ambiente sustentável;
- QVT – ergonomia e gestão ambiental;
- Atualização em ergonomia e qualidade de vida no trabalho;
- O fim do clima estável?;
- Palestra ao vivo: praticando a ecocidadania;
- Palestra ao vivo: contratações sustentáveis;
- Palestra ao vivo: ergonomia da atividade e gestão humanizada das pessoas no PJERJ;
- Palestra ao vivo: o inventário de gases de efeito estufa do PJERJ;
- Palestra ao vivo: ODS 3 e a saúde mental no ambiente de trabalho;
- Palestra ao vivo: gestão financeira pessoal e familiar: como otimizar seus recursos e gastar com qualidade;
- Palestra ao vivo: ODS 5 e 8 – a relação entre igualdade de gênero, trabalho e sustentabilidade;
- Palestra ao vivo: o mercado de créditos de carbono;
- Palestra ao vivo: ação social em homenagem ao dia nacional de luta da pessoa com deficiência;
- Palestra ao vivo: considerações gerais sobre vacinação em crianças, adultos e idosos;
- Palestra ao vivo: outubro rosa: não deixe para depois, cuide-se agora!;
- Palestra ao vivo: ESG no poder judiciário;
- Palestra ao vivo: ODS 18 – a relação entre igualdade étnico-racial e sustentabilidade;

Cabe acrescentar a realização de curso de capacitação de magistrados oferecido pela EMERJ no tema: Questões ambientais relativas à sustentabilidade – Curso na modalidade presencial com carga horária de 30 horas. Realizado nos dias 07 e 08 de agosto e 11 e 12 de setembro de 2025. Participantes: 23 magistrados.



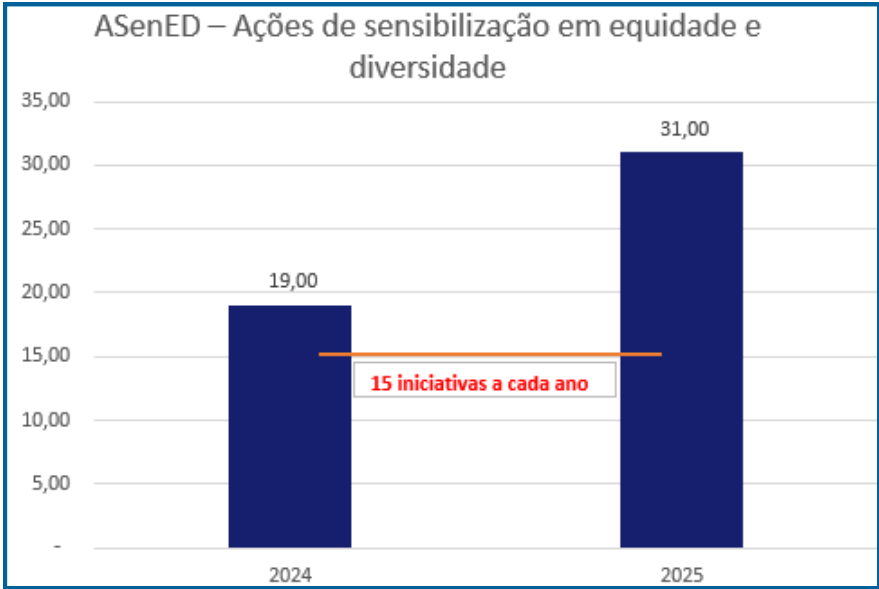
18 Equidade e Diversidade

Definição: quantidade de ações de sensibilização relacionadas à equidade e diversidade organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias. As ações de sensibilização englobam as ações realizadas pelo órgão que não forem classificadas como ações de capacitação. Deve-se considerar para este levantamento ações específicas de temáticas voltadas a combater o racismo, o capacitismo, o etarismo, a discriminação por aparência física, a violência doméstica, a intolerância religiosa, a xenofobia, a homofobia e todas as demais formas de discriminação.

No 9º Balanço de Sustentabilidade do CNJ, divulgado em 2025, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro posicionou-se na primeira colocação entre os Tribunais Estaduais de grande porte, empatando com o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, registrando 16 ações de capacitação em equidade e diversidade. São considerados 6 Tribunais de grande porte.

Meta: Realizar 15 iniciativas por ano que promovam a sensibilização sobre a temática da equidade e da diversidade no PJERJ

Unidade Responsável: SGSUS



Série histórica	U.M.	2020	2021	2022	2023	2024	2025
SenED – Ações de sensibilização em equidade e diversidade	número de ações realizadas	N/A	0	0	0	19	31
Variação	%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	63,16%

AÇÃO CONCLUÍDA

Ação 41 Promover palestras

- **Previsão de Início:** Janeiro/2025
- **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2025
- **Unidade Responsável:** ESAJ, EMERJ e COGEN

Durante o ano de 2025, palestras, cursos e ações foram realizados pelas unidades responsáveis, sendo listados a seguir:

COGEN

Palestras

- Promovendo ambientes seguros: um diálogo sobre prevenção à depressão
- Memória e Resistência: a luta das mulheres negras
- As violências contra as mulheres na Lei Maria da Penha
- Ações do PJEJ e da PGE na prevenção e no enfrentamento dos assédios e das discriminações no ambiente de trabalho
- Pessoas com deficiência: capacitismo, acessibilidade atitudinal e tecnologias assistivas
- Novas alterações da Lei Maria da Penha com foco nas violências psicológica e patrimonial
- Violência doméstica: proteção de servidoras e magistradas
- Maternidade e trabalho: discriminações enfrentadas pelas mulheres
- Novo olhar para as relações institucionais no Poder Judiciário
- A discriminação racial na atualidade
- Setembro Amarelo: os COGENs pela vida
- Julgamento com perspectiva de gênero
- Prevenindo e enfrentando o assédio

SEPAA

Eventos, Seminários e Campanhas

- Seminário Superação e recomeço: enfrentando o alcoolismo na vivência da pessoa com deficiência
- Semana Nacional da Saúde
- Ação Social – Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência
- Justiça para a Pessoa Idosa / Visita mediada “Idosos no Poder”
- Palestra 10 anos da Lei Brasileira de Inclusão
- Seminário 10 anos da LBI – Justiça e Inclusão em Movimento
- Curso Conhecendo Libras (2 turmas)
- Palestras sobre Autismo e Empregabilidade
- Campanhas e boletins Justiça Sem Barreiras

Capacitação de Gestores

- Gestão Consciente: Práticas de Comunicação Não Violenta e Estratégias de Prevenção ao Assédio
- Gestores(as) contra o Assédio e a Discriminação: práticas de Comunicação Não Violenta e estratégias de prevenção

Mostra Artística e Literária

- III Mostra Artística e Literária – realizada em 2025

Campanhas e Ações

- Semana de Combate ao Assédio
- Oficina de Comunicação Não Violenta – Fórum Regional de Nova Friburgo
- Palestra: O papel de gestores e trabalhadores diante dos assédios e da discriminação
- Círculo de Diálogos: Trabalho e Saúde Mental – Fórum de São Gonçalo
- Palestra: Discriminação religiosa no ambiente de trabalho
- Exposição “Quem Sente na Pele” – Museu da Justiça
- 4ª Trilha da Memória – Região da Pequena África
- Palestra: Assédio e discriminação no ambiente de trabalho
- Oficina de Comunicação Não Violenta – Fórum de Teresópolis

EMERJ – Capacitação de Magistrados

- A Nova Abordagem do Reconhecimento de Pessoas no Processo Penal Brasileiro
- Acesso à Justiça e Grupos Vulneráveis
- Webinar Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero
- Pessoas com Transtorno Mental em Conflito com a Lei

Fóruns Permanentes – EMERJ

- Direito e Relações Raciais
- A experiência democrática na perspectiva do povo negro
- Cinedebate Coleção Antirracista
- Direitos Humanos e Cortes Internacionais
- Prêmio Consciência Negra – Esperança Garcia
- Violência Doméstica, Familiar e de Gênero
- Reuniões sobre gênero, raça, IA, aborto, paridade e violência contra mulheres negras
- Antidiscriminação da Diversidade Sexual
- Enfrentamento da LGBTfobia
- Futuro LGBTI+ em políticas públicas
- Diversidade, multiculturalismo e direitos humanos

NAPJUS

Ações de Capacitação

Ciclo Educativo de Letramento Racial

- Raízes da desigualdade: um olhar histórico sobre o racismo no Brasil
- Constituições brasileiras e Justiça Racial
- Conceitos para compreensão do racismo
- Julgamento com perspectiva racial – Protocolo CNJ
- Protocolo de Julgamento com Perspectiva Racial na rotina dos Tribunais

Outras ações

- Seminário Ditadura, Memória e Justiça
- Vozes da Memória: Tráfico de Escravizados, Justiça e Resistência Negra
- Painel da Demografia Étnico-Racial do PJEJ
- Análise jurídica dos crimes de racismo no Brasil
- Acesso à Justiça em Português

Ações de Sensibilização

- Entrega da cartilha sobre povos e comunidades tradicionais
- 4ª Trilha da Memória
- Cinedebate – Coleção Antirracista
- Visita mediada à exposição Vale da Escravidão
- 5ª Trilha da Memória
- 2º Cinedebate – Coleção Antirracista
- 6ª Trilha da Memória
- Lançamento do Painel Étnico-Racial do PJEJ
- Entrega de cartilha + vídeo institucional do 20 de novembro
- Exposição Entre Histórias e Utopias: Joel Rufino
- Lançamento da Cartilha de Racismo Linguístico

ESAJ – Escola de Administração Judiciária

Cursos e Ações de Capacitação

- Instrução preparatória para julgamento com perspectiva racial, voltada à aplicação do Protocolo do CNJ para Julgamento com Perspectiva Racial.
- Tópicos do Protocolo para Julgamento com Perspectiva Racial, com abordagem teórica e prática sobre o enfrentamento do racismo estrutural no âmbito do Judiciário.
- Aplicação prática do Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero, com foco na atuação jurisdicional sensível às desigualdades de gênero.
- Diversidade sexual e de gênero no ambiente de trabalho, abordando inclusão, respeito às diferenças e prevenção de discriminações institucionais.
- Diversidade geracional, com ênfase na convivência intergeracional, gestão de equipes e valorização da pluralidade etária no serviço público.
- Noções de acessibilidade, contemplando fundamentos legais e práticos para promoção da inclusão de pessoas com deficiência.
- Cidadania da pessoa com deficiência, com enfoque em direitos, acessibilidade e participação social.

Palestras e Ciclos Temáticos

- Ciclo de palestras sobre o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero, realizado nos anos de 2024 e 2025, abordando temas como:
 - Atuação judicial com perspectiva de gênero;
 - Violência doméstica e familiar contra a mulher;
 - Julgamento de crimes sexuais;
 - Gênero e interseccionalidades no sistema de justiça.
- Ciclo “Diversidade e Diferença no Ambiente de Trabalho”, com palestras voltadas à promoção de ambientes institucionais inclusivos, respeitosos e livres de discriminação.
- Palestras sobre diversidade, inclusão, acessibilidade e direitos humanos, realizadas nas modalidades ao vivo e gravada, com foco na sensibilização e capacitação de servidores e magistrados.

Formação de Gestores e Instrutores

- Formação de gestores em diversidade e inclusão, com conteúdos voltados à prevenção do assédio, combate às discriminações e promoção de ambientes de trabalho saudáveis.
- Capacitação de gestores e instrutores em acessibilidade, abrangendo aspectos normativos, atitudinais e comunicacionais.
- Formação de instrutores em acessibilidade e inclusão, voltada à multiplicação do conhecimento institucional sobre o tema.

19 Descarbonização

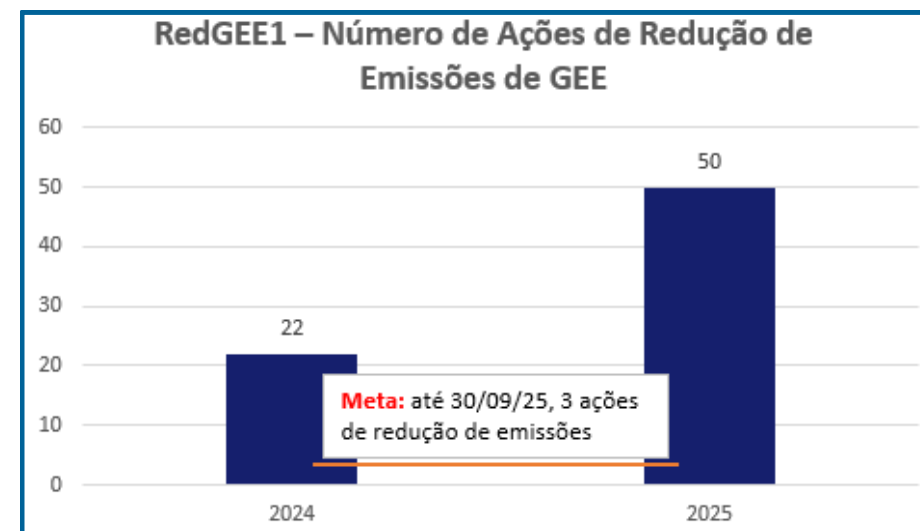
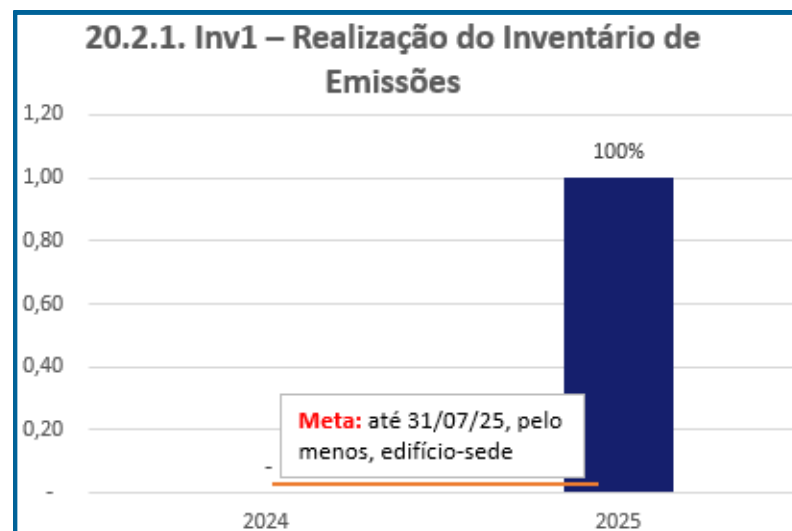
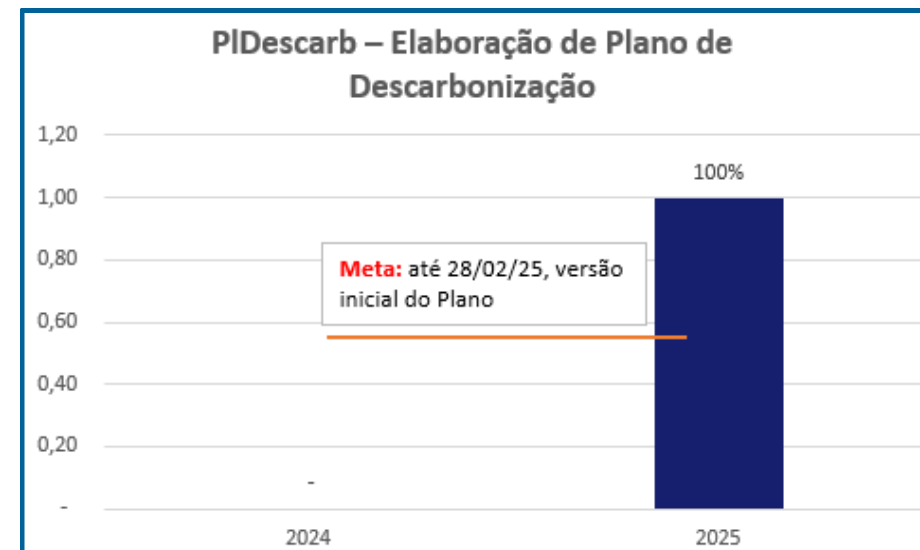


Definições: elaboração do Plano de Descarbonização, com o planejamento das medidas para inventário, redução e compensação de emissões, incluindo ações, projetos, cronograma e metas parciais e finais; realização de inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Deverá ser indicado se o inventário é completo (abrange todas as unidades judiciárias, ou seja, todos os edifícios); se o inventário é parcial (abrange uma parcela das unidades judiciárias, ou seja, nem todos os edifícios e localidades estão contempladas); ou se não há inventário; medidas adotadas no período para reduzir suas emissões de GEE.

Meta: Alcançar 100% nas etapas de implantação.

- I – até 28 de fevereiro de 2025, elaborar a versão inicial do Plano de Descarbonização;
- II – até 31 de julho de 2025, concluir, pelo menos, inventários para os edifícios-sede ou fóruns centrais;
- III – até 30 de setembro de 2025, implementar, pelo menos, três ações para redução de emissões, incluindo a instalação ou ampliação de sistemas de energia solar;

Unidade Responsável: SGSUS



Série histórica	U.M.	2020	2021	2022	2023	2024	2025
20.1.1. PIDescarb – Elaboração de Plano de Descarbonização	N/A	-	-	-	-	-	Sim
20.2.1. Inv1 – Realização do Inventário de Emissões	N/A	-	-	-	-	-	Completo
20.3.1. RedGEE1 – Número de Ações de Redução de Emissões de GEE	número absoluto de ações	-	-	-	-	22	50
Variação	%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	127,27%

As metas relativas ao exercício de 2025 previstas no Plano de Logística Sustentável (PLS) foram integralmente cumpridas.

No que se refere à elaboração do Plano de Descarbonização, embora a Resolução n.º 400/2021 estabeleça como prazo para apresentação da versão inicial a data de 28 de fevereiro de 2025, o documento foi entregue de forma completa, contemplando o planejamento das medidas de inventário, redução e compensação das emissões de gases de efeito estufa (GEE), com a definição de ações, projetos, cronograma, bem como metas parciais e finais.

Quanto ao indicador Realização do Inventário de Emissões, cuja previsão de conclusão era até 31 de julho de 2025, destaca-se que, embora a norma previsse inicialmente a elaboração do inventário apenas para os edifícios-sede ou fóruns centrais, o inventário de emissões foi realizado de forma ampliada, abrangendo os 92 municípios atendidos pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Em relação ao indicador Implementação de, no mínimo, três ações para redução de emissões de GEE, verifica-se que a Instituição já desenvolve diversas iniciativas estruturadas nesse sentido. No exercício de 2025, foram executadas 50 ações, previstas e detalhadas ao longo do Relatório de Desempenho, distribuídas em seus respectivos indicadores, as quais contribuem de forma integrada para a redução das emissões de GEE. Destacam-se:

1. Número de ações para redução de emissões de GEE – Energias renováveis

- Execução de 21 ações voltadas à implantação de sistemas de geração de energia fotovoltaica.

2. Número de ações para redução de emissões de GEE – Eficiência energética

- Execução do Ato Executivo TJRJ n.º 97/2022, relativo ao horário de desligamento das Centrais de Água Gelada;
- Desenvolvimento de projeto de eficiência energética no Fórum de Niterói;
- Implantação da transição para fontes renováveis de energia elétrica por meio da adesão ao mercado livre de energia;
- Realização de visitas técnicas para diagnóstico e melhoria da eficiência energética nas unidades;
- Implantação de bancos de capacitores em 21 edificações;
- Ampliação da substituição de lâmpadas convencionais por lâmpadas LED T5 e T8;
- Monitoramento das faturas de energia elétrica;
- Realização de estudo de consumo energético e do perfil de carga dos edifícios do Foro Central da Capital.

3. Número de ações para redução de emissões de GEE – Consumo sustentável de água

- Realização de visitas técnicas para diagnóstico e melhoria da eficiência hídrica nas unidades;
- Execução de lavagem ecológica, sem utilização de água, em parte da frota de veículos institucionais;
- Implantação do reaproveitamento da água utilizada na lavagem de veículos e de sistemas de captação e armazenamento de água da chuva;
- Intensificação do monitoramento de pontos de vazamento e pronta regularização das ocorrências;
- Substituição de descargas obsoletas por sistemas hidrossanitários mais eficientes;
- Identificação e avaliação dos sistemas de água de reuso nas edificações do PJERJ.

4. Número de ações para redução de emissões de GEE – Transporte sustentável

- Implementação de sistema de gerenciamento de frota com uso de rastreadores e tecnologia de telemetria;
- Aquisição de veículos híbridos em substituição a parte da frota atual;
- Adoção do abastecimento com etanol em parte da frota de veículos bicomcombustíveis, conforme a Portaria SGLOG/DETRA nº 02/2024;
- Renovação da frota de veículos de serviço, visando maior eficiência energética e operacional;
- Implantação de pontos de recarga para veículos elétricos e híbridos, com início de projeto piloto em Volta Redonda;
- Ampliação de bicicletários nos fóruns do PJERJ.

5. Número de ações para redução de emissões de GEE – Contratações sustentáveis

- Utilização do Guia Verde para contratações sustentáveis.

6. Número de ações para redução de emissões de GEE – Destinação adequada de resíduos

- Proposição da retirada de lixeiras individuais das unidades administrativas e judiciais;
- Realização de pesquisa sobre a disponibilidade de coletores de resíduos e caixas azuis nas unidades do interior do Estado;
- Contratação de cooperativas ou associações de catadores para coleta e destinação de resíduos recicláveis;
- Realização de compostagem das borras de café geradas institucionalmente;
- Promoção de campanhas recorrentes de conscientização para prevenção do desperdício;
- Instalação de ecopontos;
- Destinação adequada dos resíduos às cooperativas conveniadas.

7. Número de ações para redução de emissões de GEE – Reengenharia de ocupação de espaços

- Remanejamento de serventias do 5º NUR.

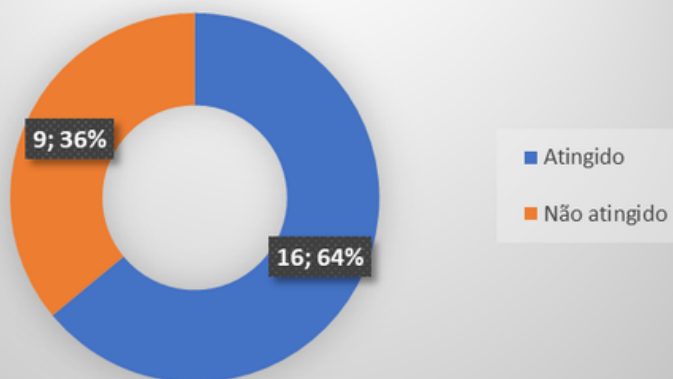
O conjunto dessas iniciativas evidencia o atendimento às metas estabelecidas para o exercício de 2025, bem como o compromisso institucional com a agenda de sustentabilidade e descarbonização.

ANÁLISE DE DESEMPENHO

O Plano de Logística Sustentável (PLS), revisado em 2024, consolida o compromisso institucional do PJERJ com a gestão responsável de recursos e a incorporação de práticas socioambientais alinhadas ao planejamento estratégico e às diretrizes do CNJ. O plano estabelece metas e ações estruturadas, com foco na melhoria contínua do desempenho ambiental, econômico e social da instituição.

A metodologia do PLS baseia-se em ciclo permanente de execução, monitoramento e avaliação, com coleta anual de dados das unidades responsáveis, consolidação técnica pela SGSUS e apreciação pela COSUS. O presente relatório refere-se ao exercício de 2025, registrando os resultados obtidos e subsidiando o aperfeiçoamento das estratégias para os anos subsequentes.

Metas do PLS



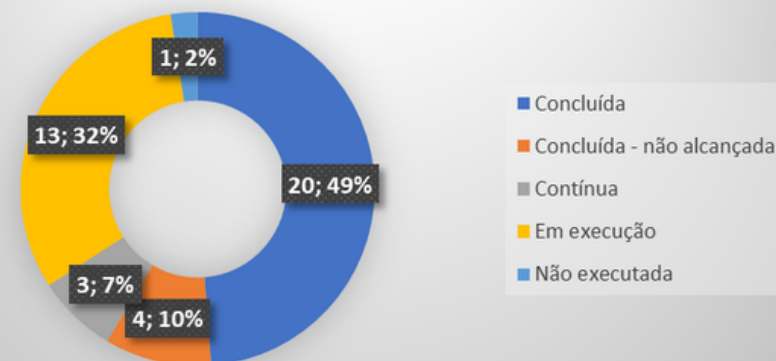
O PLS contempla 19 indicadores desdobrados em 25 metas para o período de vigência. No exercício de 2025, 16 metas atingiram o resultado esperado, evidenciando avanço consistente na implementação das políticas de sustentabilidade e na internalização de boas práticas de gestão.

Por outro lado, 9 metas não alcançaram o desempenho projetado, sinalizando a necessidade de intensificação do monitoramento gerencial e eventual revisão de estratégias operacionais. Esses resultados reforçam o caráter dinâmico do PLS, que pressupõe ajustes contínuos para garantir maior efetividade na condução dos indicadores.

Para viabilizar o alcance das metas, foram previstas 41 ações no plano de ação do PLS. Em 2025, 20 ações foram concluídas com alcance do resultado pretendido, enquanto 4 foram finalizadas sem atingir integralmente o efeito esperado, indicando oportunidade de reavaliação metodológica.

Além disso, 3 ações possuem caráter continuado e permanecem em execução, 13 seguem em andamento com perspectiva de conclusão até 2026 e 1 ação não foi executada no período. O conjunto evidencia evolução relevante na execução do planejamento, mantendo-se o compromisso institucional com a consolidação das medidas pendentes no ciclo seguinte.

Execução das ações propostas



Quadro resumo – indicadores PLS

Indicadores	Meta	Alcançado	Resultado
Papel	3 resmas per capita	3,63	Não atingido
Copos descartáveis	Consumo 0	0	Atingido
Água envasada em embalagem plástica	Redução - 10%	-14,61%	Não atingido
Impressão	Redução - 3%	-3,82%	Atingido
Energia Elétrica	Redução - 48,2Kw/m	72,18Kw/m²	Não atingido
Água e Esgoto	Redução - 0,261m³	0,49	Não atingido
Gestão de Resíduos	Destrinar 90%	100%	Atingido
Reformas e Construções	5 ações - layout	5	Atingido
Limpeza	Redução - 2% (gastos contratuais)	1,69%	Não atingido
	Redução - 2% (materiais)	-10,01	Atingido
Vigilância	Observar 100% a Res. 435	100%	Atingido
Telefonia	Redução - 1,5% (telefonia fixa)	-30,27%	Atingido
	Redução - 1,5% (telefonia móvel)	103,76%	Não atingido

Quadro resumo – indicadores PLS

Indicadores	Meta	Alcançado	Resultado
Veículos	Redução - 10%	16,59%	Não atingido
Combustível	Redução - 10%	1,47%	Não atingido
Apoio ao serviço administrativo	Redução - 10%	0,29%	Não atingido
Aquisições e contratações	Manter 2%	73%	Atingido
Qualidade de Vida	Ampliar participação - 1,5%	4%	Atingido
	18 iniciativas	351	Atingido
Capacitação em sustentabilidade	Capacitar 10% (servidores)	85%	Atingido
	12 ações/ano	35%	Atingido
Equidade e Diversidade	15 iniciativas	31%	Atingido
Descarbonização	até 28/02, versão inicial do plano	100%	Atingido
	até 31/07, pelo menos, inventário do edifício-sede	100%	Atingido
	até 30/09, 3 ações de redução de GEE, pelo menos	50	Atingido

Quadro resumo – plano de ação 2025

Indicador	N.º	Ação Proposta	Situação
Papel	1	Ato Normativo	Concluída
Copos descartáveis	2	Ato Normativo	Concluída
Água envasada em embalagem plástica	3	Sensibilização	Concluída
Impressão	4	Outsourcing de impressão	Em execução
Energia Elétrica	5	Eficiência energética no Fórum de Niterói	Concluída
	6	Bancos de Capacitores em 21 edificações	Em execução
	7	Lâmpadas LED T5 e T8	Em execução
	8	Monitoramento das faturas de energia	Contínua
	9	Sistemas fotovoltaicos	Em execução
	10	Ato Executivo nº 97/2022	Contínua
Água e Esgoto	11	Monitoramento	Contínua
	12	Água de reuso	Em execução
	13	Torneira com temporizadores	Em execução
	14	Substituição das descargas	Em execução

Quadro resumo – plano de ação 2025

Indicador	N.º	Ação Proposta	Situação
Gestão de Resíduos	15	Descarte de lâmpadas	Concluída
	16	Descarte adequado de resíduos sólidos	Concluída
	17	Destinar adequadamente 90% dos resíduos	Concluída
Reformas e Construções	18	Sistema de água de reuso	Em execução
	19	Luminárias de alto rendimento	Em execução
	20	Descargas de duplo acionamento	Em execução
	21	Torneiras com controle e vazão	Em execução
	22	Destinação de resíduos da construção civil	Concluída
Limpeza	23	Reduzir em 2% gasto com material	Concluída - não alcançada
Vigilância	24	Não ultrapassar em mais de 15% o número de pessoas	Concluída
	25	Racionalizar os gastos	Em execução
Telefonia	26	Reduzir gastos	Concluída
	27	Reduzir gastos	Concluída

Quadro resumo – plano de ação 2025

Indicador	N.º	Ação Proposta	Situação
Veículos	28	Reduzir as despesas	Concluída - não alcançada
	29	Não aumentar as despesas	Concluída
	30	Reduzir em 2 % a quantidade de veículos	Não executada
	31	Não aumentar a quantidade de veículos	Concluída - não alcançada
Combustível	32	Reduzir em 10% o combustível fóssil	Concluída
Apoio ao serviço administrativo	33	Reduzir 10 % serviço gráfico	Concluída - não alcançada
Aquisições e contratações	34	Manter a meta de 2% de incremento do Guia Verde	Concluída
Qualidade de Vida	35	Diagnóstico de condições de trabalho	Concluída
	36	Apoiar a aquisição de 100% do mobiliário ergonômico	Concluída
	37	Capacitação de gestão	Concluída
	38	Divulgação do tema saúde e QVT	Concluída
	39	Exame periódico	Em execução
Capacitação em sustentabilidade	40	Ciclo de palestras	Concluída
Equidade e Diversidade	41	Promover palestras	Concluída

RELATÓRIO DE DESEMPENHO PLS

Consolidação dos resultados – 2025



PODER JUDICIÁRIO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO